Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de Setembro de 1915 — N. 1.335

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,2; minima, 18,.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200; cambio, 12 3|32 a 12 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A MORTE DO SR. PINHEIRO MACHADO

DO MORRO DA GRAÇA AO SENADO

A solemnidade da trasladação

1, Saida do corpo da residencia — 2, O coche que transportou os despojos — 3, Passagem do cortejo pelo largo do Machado — 4, Em frente ao Quartel-General — 5, Chegada ao Senado — A camara ardente armada no Senado

A TRASLADAÇÃO DO CORPO

Aspecto do interior do morro da Graça

Desde as 7 horas da manhã era elevado o numero de familias e cavalheiros que, trajando de preto, se espalhavam pelas salas do morro da Graça, achando-se repleta aquella que, transformada em camara ardente, com os espelhos velados de crêpe e com um grande crucifixo, continha o caixão, que se elevava rodeado de uma profusão de ricas corôas e de quatro cirios.

Ao lado desta sala achava-se preparado um altar onde foi celebrada a missa de corpo presente.

A chegada do representante do cardeal

A's 8 e meia, approximadamente, chegou ao morro da Graça o monsenhor Moura Guimarães que, representando o cardeal, se dirigiu á sala mortuaria, permanecendo algum tempo inclinado sobre o caixão, fazendo orações.

A missa de corpo presente

Pouco antes da saida do caixão foi celebrada a missa de corpo presente pelo monsenhor Gonzaga, da egreja da Gloria, sendo o altar ladeado pelos monsenhores Epaminondas Rollin e Moura Guimarães.

A viuva Pinheiro Machado, que se achava numa sala distante, rodeada de pessoas amigas, que a consolavam, veiu á sala onde se celebrava a missa, pelo braço de seu irmão Alfredo Firmo, ficando ali ajoelhada até o fim da cerimonia, entre innumeras senhoras que acompanharam o monsenhor Gonzaga na "Ave Maria", "Salve Rainha" e "Padre Nosso", e dentre as quaes conseguimos apanhar os nomes de Mmes. Azeredo, Julio Barbosa, Solfieri, Rodolpho Faria, Bento Borges, Figueiredo Roxo, João Pedro, Lopo Azevedo, Boiteaux, Bento Porto e Bomfim.

A chegada do Dr. Angelo Pinheiro

Logo após o inicio da missa de corpo presente, causou um movimento geral de attenção a chegada do Dr. Angelo Pinheiro que, a physionomia transtornada e abatida, envolto numa capa hespanhola, debruçou-se sobre o caixão, sem proferir palavra, mas chorando convulsivamente.

Foi uma scena que abalou profundamente todos os presentes, não sendo poucos os que prorromperam em pranto.

Um grupo de amigos veiu tirar o Dr. Angelo Pinheiro daquella attitude, emquanto outros lhe levavam o conforto dos abraços de pezames.

A encommendação

O monsenhor Moura Rollim, depois de assistir á missa de corpo presente, paramentou-se para a encommendação final, que foi realizada segundo o ritual.

A encommendação foi tambem assistida pela viuva Pinheiro Machado.

As despedidas — As exclamações da viuva Pinheiro Machado

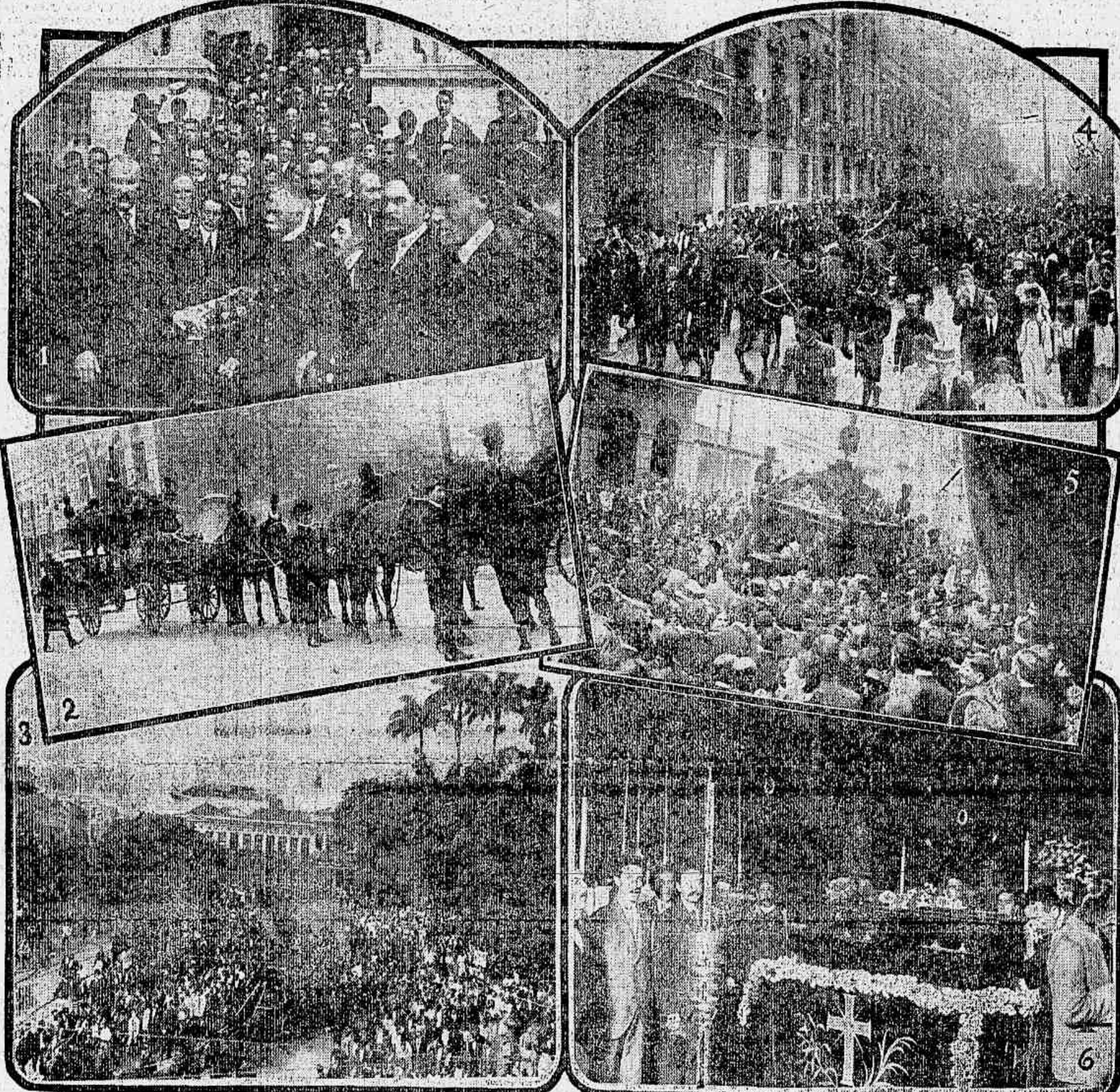
Foram dolorosas as scenas desenroladas á hora de se fechar o caixão, em meio da tristeza dos presentes e do choro da familia do senador Pinheiro Machado.

A viuva Mme. Brasilina Pinheiro Machado, quando a tampa de vidro do caixão era coberta pelo deputado Nabuco de Gouvêa, prorompeu, em voz clara, mas muito tremula, nas seguintes exclamações:

— Que bandido! Ah! pobre marido! Antes acabasses num leito de enfermo! Des-

O Sr. Pinheiro Machado, quando cadete da Escola Militar, em 1865

[illegible]! Estás longe deste mundo! Que crueldade a daquelle assassino! Mataram-te, mataram-te a ti, que te sacrificaste pela Republica, que te feriste na guerra pela tua patria, que foste afinal derramar teu sangue a uma porta de hotel, ás mãos de um assassino! Vae, vae para a tua terra, e deixa tua mulher aqui, meu adorado marido!

Em seguida, profundamente nervosa, Mme. Brasilina Pinheiro Machado gritou pelo seu cunhado Angelo, que soluçava a um canto, recommendando-lhe que fosse mais uma vez olhar o morto, que lhe guardasse bem as feições, já que tanto tempo passara sem que elle o visse.

A saida do cortejo

Eram cerca de 9 e meia quando o caixão foi retirado, com alguma difficuldade, devido ao grande numero de pessoas que se agglomeravam na sala mortuaria.

Pegaram-lhe nas alças, conduzindo-o á mão até á rua Guanabara, auxiliados por turmas de guardas civis, os Srs. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; senador Urbano Santos, deputado Nabuco de Gouvêa, Dr. Francisco Valladares, Drs. José de Oliveira Machado, Angelo Pinheiro Machado e muitas outras pessoas.

Na rua Guanabara

Descida que foi a ladeira do morro da Graça, o caixão foi collocado num rico coche de tres parelhas pretas, e tirado á Luiz XV.

Na rua Guanabara as turmas de guardas civis, auxiliadas por cyclistas, conseguiram estender cordões de isolamento pelas calçadas, dando uma certa organisação ao prestito, organisação que só veiu a ficar completa na rua das Laranjeiras.

Seguiam juntos ao coche o Dr. Angelo Pinheiro, varios membros da familia do extincto senador, o Dr. Solfieri de Albuquerque, coronel Zoroastro Cunha e muitos outros.

Em seguida, e, como todo o cortejo, a passo, num automovel fechado, vinha a viuva do senador Pinheiro Machado, acompanhada de seu irmão e de sua cunhada, de Mme. Azeredo e do deputado Nabuco de Gouvêa.

Na rua das Laranjeiras

Na rua das Laranjeiras incorporou-se ao prestito, seguindo-o a dous de fundo, entre o coche e o automovel da viuva Pinheiro Machado, um esquadrão de cavallaria do 1º regimento, sob o commando do capitão Balduino Couto Ramos.

Ao incorporar-se o esquadrão foram dados vivas á Republica e á memoria do senador Pinheiro Machado, vivas estes que eram correspondidos pelos Srs. coronel Zoroastro Cunha, Solfieri de Albuquerque, Silveira Martins Leão e outros.

O Sr. ministro da Guerra aguardou á rua das Laranjeiras, canto da praça Duque de Caxias, a passagem do prestito, no qual, de automovel, se juntou.

No Catteto

Quando o prestito desfilava pelo Cattete os vivas á Republica augmentaram consideravelmente defronte da delegacia do 6º districto onde se acha detido Manso de Paiva, o assassino.

Da Camara ao quartel general

Ordenadamente o prestito marchou pela avenida Beira Mar até o Monroe.

Quando a massa que precedia o prestito enfrentou a avenida Rio Branco, abriu em alas e deu um viva á memoria do general Pinheiro Machado.

Na avenida Rio Branco

A' Avenida affluiu gente de todas as embocaduras. As sacadas enchiam-se de gente. Algumas casas cerraram as portas.

O prestito entrou em silencio.

O povo descobria-se respeitosamente. De quando em vez ouvia-se um viva, logo correspondido.

E assim, da Camara dos Deputados até á rua Marechal Floriano Peixoto, o prestito continuou na maior ordem possivel, havendo de instante em instante vivas á memoria do general Pinheiro Machado e vivas á Republica.

Em frente ao Club Militar das janellas foram correspondidos os vivas. Em frente ao Centro Riograndense tanto a bandeira do Centro como o pavilhão nacional prestaram continencia ao corpo do general Pinheiro, sendo ouvidos vivas.

Na praça da Republica

Desde que cessou o movimento de vehiculos na praça da Republica que os curiosos começaram a se agglomerar nas proximidades da Estrada de Ferro e do Quartel General. Não se sabia ainda si o prestito ia passar por ali; mesmo assim não era pequeno o numero dos que o esperavam.

Afinal teve-se a confirmação: o prestito passou.

O numero de curiosos cresceu e o transito do Quartel General ao Senado foi totalmente interrompido.

Em frente á Estrada de Ferro estacionava uma verdadeira multidão.

Poucos funccionarios se achavam no Quartel General a essa hora, e todos assomaram ás janellas. Não houve continencias.

A chegada do prestito ao Senado

Em frente ao Senado uma longa fila de guardas-civis impedia que a enorme multidão, que ali já se achava, invadisse o edificio. A' chegada do prestito, da multidão partiram vivas á Republica e á memoria de Pinheiro Machado.

Retirado o ataude do coche que o conduzia, foi elle levado, á mão, por varios amigos do morto e depositado no catafalco armado no salão nobre do Senado.

O coronel Laurentino Pinto abriu a tampa do esquife e estabeleceu a entrada e saida para os que quizessem ver o cadaver. Começou, então, a enorme romaria.

Momentos após entrou a senhora do general Pinheiro.

Todos os presentes se afastaram e Mme. Pinheiro, acompanhada por senhoras, pelo general Laurentino e Dr. Nabuco de Gouvêa subiu a um pequeno estrado e debruçou-se sobre o vidro do ataude.

Chorou copiosamente.

Em breve, os soluços da desditosa senhora embargaram-lhe a voz e ella se sentia suffocar.

Foi, então, dali retirada e levada a sentar-se, ao pé de uma janella.

O Dr. Rivadavia Corrêa, mudo, os olhos vermelhos de chorar, não pronunciava uma palavra, em pé, ao lado.

Diversas senhoras choravam tambem.

Caido numa cadeira, abatido, a cabeça pendida para o peito, o Dr. Angelo Pinheiro Machado assistia áquelle quadro, sem pronunciar uma palavra.

Chegaram, nesse momento, entre outros, os Srs. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, Antonio Carlos, «leader» da maioria, na Camara dos Deputados; Irineu Machado e Urbano Santos, vice-presidente da Republica e varios officiaes do Exercito, fardados.

Meia hora depois, a senhora Pinheiro Machado quiz retirar-se.

Acompanhada de varias senhoras e cavalheiros e pelo braço do Dr. Urbano Santos, desceu ella as escadas do Senado, para tomar o seu auto.

Despediram-se della, que chorava muito, os Drs. Rivadavia e Urbano, seguindo no seu automovel algumas senhoras e o Dr. Nabuco de Gouvêa.

A multidão, insoffrega, queria entrar no salão, no que era obstada pelos guardas civis, que só permittiam as entradas parciaes.

Estabelecida a entrada e saida, foi um desfilar continuo e ininterrupto de povo.

Havia um livro de assignatura para as pessoas que compareceram, e até ás 13 horas havia deixado ali o seu nome para mais de 1.000 pessoas.

Era gente de toda especie que ia vêr o cadaver do vice-presidente do Senado: diplomatas, politicos, militares, senhoras pessoas do povo, creanças.

Havia uma grande curiosidade em toda gente.

O Dr. Costa Rodrigues recebeu um telegramma do presidente do Maranhão, pedindo-lhe representar o governo e o Estado nos funeraes do general Pinheiro.

Egual despacho receberam o Dr. Victorino Monteiro dos Drs. Borges de Medeiros e Salvador Pinheiro Machado, em relação ao Rio Grande do Sul.

O Sr. Julio Pimentel recebeu tambem telegramma do commandante Aristides Mascarenhas, do «Benjamin Constant», actualmente no Maranhão, para represental-o nos funeraes.

Póde-se, num calculo modesto, avaliar em 500 as corôas que estão depositadas no Senado e que foram offerecidas por associações, agremiações politicas, governos estaduaes, etc.

Dous caminhões da Brigada Policial e varios carros conduziam essas corôas que foram depositadas desde a porta de entrada do Senado até o salão nobre.

No Senado — A capella ardente

Durante toda a noite trabalhou-se no Senado, preparando a capella ardente, que foi armada no salão de honra. O Dr. Costa Rodrigues, engenheiro da Santa Casa, dirigiu o serviço, sendo auxiliado pelo porteiro do Senado, Sr. Lopes de Almeida, com seis continuos.

Todo o palacio do conde d'Arcos foi revestido funebremente para receber o corpo do general Pinheiro, e as manifestações de luto que ali fossem ten.

A escadaria principal, de marmore, foi coberta de velludo preto, com franjas douradas debruadas de roxo.

O grande lustre da entrada está coberto de crepe, sobrando um grande laço — As lampadas e «abtjours» foram todos revestidos de roxo.

A seguir a portaria tem todas as portas, janellas e lustres com velludos preto, crepes e lampadas roxas. Passa-se á sala de espera, onde o lustre tambem está coberto de crepe. Nas janellas, as cortinas de velludos com presilhas amarellas.

Passa-se á sala de quadros, todos cobertos de crêpe.

Chega-se ao salão de honra, onde está armada a capella ardente.

Está no centro o catafalco de velludo com grandes bordados de ouro.

Ao lado, em frente ao altar estão collocados, de um lado, o retrato do Sr. Pinheiro Machado, quando cadete, e do outro, o retrato do general já como senador.

Ha duas portas para a capella, uma que dá entrada ao publico e outra que serve para a saida.

Os retratos, na capella ardente

Os retratos do general que estão na capella ardente do Senado vieram do morro da Graça e foram mandados pela Exma. viuva Pinheiro Machado.

O policiamento

O policiamento interno do Senado é feito por uma força de infantaria de policia, embalada, ao commando do tenente Carvalho.

Uma outra força de cavallaria faz o serviço externo, ao commando do tenente Cabral.

A guarda civil, sob o commando dos fiscaes Paulo e Carneiro, dará serviço interno e externo com uma turma de guardas composta de 50 homens.

O serviço de vehiculos é feito por uma turma de 20 homens, sob a direcção do fiscal Mello.

Superintendem todo o policiamento os Drs. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, Olegario Bernardes, Solano da Cunha e Sylvestre Machado, respectivamente delegados do 15º, 14º e 9º districtos.

De quantos carros era formado o prestito

Os carros e automoveis que acompanhavam o prestito eram em numero de 210, inclusive os officiaes e os que conduziam as corôas.

As pessoas que se achavam no morro da Graça e que tomaram parte no prestito

Senador Antonio Azeredo, monsenhor Moura, representando S. E. o cardeal; Francisco Pinto da Silveira, 1º tenente Oscar de Souza, Rosa Alves Clemente, Lourenço de Souza, Manoel da Silva Peixoto, tenente Rego Barros, Luiz Gonzaga de Brito, Francisco Avellar, Dr. Francisco Sá, coronel Pantoja Rodrigues, coronel Figueiredo Rocha, senador João Luiz Alves, Dr. André Faria Pereira, Dr. João Pedro, Dr. Nabuco de Gouvêa, Dr. Francisco Sá Filho, Dr. Luciano Pereira, Julio Barbosa, senador Pedro Borges, Dr. Elysio do Couto, Pedro Reis Filho, pelo deputado Pedro Reis; deputado Simões Lopes, deputado Joaquim Pires, Dr. Aurelio Amorim, coronel Meira Lima, commandante Lamenha Lins, almirante Silvado e ajudantes de ordens, directoria do Derby-Club, H. Romaguera, ministro do Chile e seu secretario, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Tavares de Lyra, coronel Almada e officiaes do Corpo de Bombeiros, deputado Gomercindo Ribas, deputado Evaristo do Amaral, Dr. Lauro Muller, general Agobar, Dr. Mendes Diniz, coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 1º regimento de cavallaria; Dr. Tavares Bastos, coronel Dormevil Porto, capitão Miguel Ayres, Dr. Martinho Garcez, Dr. Octavio Guimarães, coronel Paes Leme, Dr. Alvaro Teffé, Dr. Horacio Magalhães, Dr. Joaquim Osorio, Dr. Simeão Leal, marechal Salustiano Reis, Dr. Belisario Tavora, deputado Marcolino Barreto, Dr. Eduardo Gordilho, tenente Feliciano Sodré, Dr. Diniz Junior, por si e pelo governador de Santa Catharina; general Bento Ribeiro, Almeida Fagundes, Dr. F. Valladares, Dr. Agapito Pereira, commissão do Collegio Pedro II, tenente Leonidas Hermes, coronel Alberico de Moraes, coronel Leite Ribeiro, coronel Rodrigues Alves, coronel Zoroastro Cunha, tenente-coronel Tupinambá, Dr. Thiers Cardoso, por si e pelo Sr. Manoel Ferreira Machado; engenheiro Pereira Guimarães, Dr. Pereira Nunes, Dr. Pedro Lago, coronel Vieira Pamplona, Noel Baptista, Raul Rego, Eduardo Backheuser, pela Assembléa do E. do Rio; Dr. Thomaz Delfino, almirante Garnier e ajudantes de ordens, senador Abdon Baptista, coronel Eugenio Ribas, deputado Eugenio Muller, deputado Mavignier, Dr. Rodrigues Barbosa, Dr. Albuquerque Lins, deputado João Penido, deputado Antonio Carlos, coronel Augusto Leivas, senador Vicente de Souza, Dr. Rubião Junior, coronel Povas Junior, ministro da Guerra, Duval, Fernando Guerra Duval, João Lage, Dr. Astolpho Dutra, major Bandeira de Mello, senador Lauro Sodré, deputado Rodrigues Alves Filho, Dr. Carlos Costa, representando o Dr. Herculano de Freitas; Dr. Floresta Miranda, senador Alfredo Ellis, deputados Justiniano Miranda e Bento Miranda, senador Siqueira de Menezes, deputado Palmeira Ripper, senador Bernardino Monteiro, Affonso Arinos, por si e pelo conselheiro Antonio Prado; senador Glycerio, deputado Rollemberg, pelo governador de Sergipe; deputado Ferreira Braga, deputado Anthero Botelho, Dr. Sergio Barreto, Dr. Affonso Soares, deputado Barbosa Rodrigues, Dr. Hemeterio dos Santos, general Caetano de Faria e ajudantes de ordens, senador Miguel de Carvalho, deputado Cincinato Braga, general Barbedo, Dr. Cunha Vasconcellos, coronel Eduardo Raboeira, Dr. Rodolpho Miranda, general Muller de Campos, deputados Mario Hermes, Octavio Mangabeira, Ubaldino de Assis e Balthazar Pereira, senador Epitacio Pessoa, deputado Soares dos Santos, general Thomaz Cavalcante, general Silva Faro, Paschoal Segreto, senador Augusto de Vasconcellos, deputado Irineu Machado, deputado Carlos Peixoto, general Joaquim Ignacio, deputado Antonio Calmon, deputado Prudente de Moraes, Servulo Dourado, José Au-

gusto Prestes, deputado Nicanor Nascimento, deputado Florianno de Britto, deputado Cardoso de Almeida, Dr. Getulio dos Santos, senador Rosa e Silva, intendente Honorio Pimentel, senador Vicente de Souza, senador Murtinho, deputado João Simplicio, deputado Alfredo Ruy Barbosa, deputado Christiano Brasil, Dr. Humberto Antunes, general Laurentino Pinto, deputado Dunshee de Abranches, Dr. Moraes Sarmento, commissão de intendentes municipaes, além de avultado numero de officiaes do Exercito, da Marinha, da Brigada Policial, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Nacional, etc.

Écos e novidades

Entre as innumeras crises que nos assoberbam neste momento, pode-se incluir tambem a do abuso dos adjectivos, ou antes, do máo emprego dos adjectivos. Essa crise, si não tem a gravidade das outras, da falta de caracter, da pusilanimidade, da immoralidade administrativa, da financeira, da economica, da impunidade aos ladrões e peculatarias, da incompetencia, de tantas e tantas outras, não deixa todavia de ter os seus inconvenientes e inconvenientes serios. Ella pode por exemplo influir desde já no juizo falso que a opinião formar dos homens e actos contemporaneos, assim como concorrerá para que a historia registe esses homens e factos acompanhados de conceitos alheios á verdade e á justiça.

Um exemplo: — O correspondente da Agencia Americana em Bello Horizonte telegraphou para o Rio dizendo que o Sr. Delfim Moreira, tem recebido muitos cumprimentos pelo primeiro anniversario do seu «fecundo» governo! Esse telegramma está hoje registado em todos os jornaes!...

Imagine-se agora si daqui uns trinta ou quarenta annos alguem que, necessitando de dados e informações sobre a historia de Minas, consultar as collecções dos jornaes e topar com esse despacho... Que juizo ficará fazendo desse primeiro anno do governo Delfim? Que elle foi, effectivamente «fecundo», isto é, que se assignalou por uma longa serie de medidas e reformas intelligentes, capazes de justificar a propriedade do termo tão unanimemente registado.

Si fôr vivo até lá — o que Deus permitta — o Sr. Delfim, será o primeiro a se rir desse conceito, visto como, pela contingencia do momento, ou por outras circumstancias alheias á sua vontade — o seu primeiro anno de governo se caracterisou pela mais notavel das esterilidades.

O correspondente da Agencia Americana procurou um termo qualquer para adjectivar o governo do Sr. Delfim, e como o primeiro que lhe veiu á telha foi aquelle, e como achou a palavra bonita e sonora, cascou o «fecundo», como cascaria qualquer outro.

Quando se votar a nova lei de imprensa pela qual tanto trabalham os nossos collegas do «O Paiz» e outros purissimos politicos e jornalistas, não se esqueçam de incluir um artigo regulamentando o emprego dos adjectivos.

* * *

O Sr. Pinheiro Machado previa o seu assassinato.

A 27 de julho, quando recebeu no morro da Graça uma manifestação de rapazes academicos, e quando se deu o conhecido incidente do discurso do coronel Julio Cesar, o Sr. Pinheiro pronunciou um agradecimento, no qual fez a seguinte prophecia fatidica:

"E' possivel que durante a convulsão que nesta hora sacode a Republica em seus fundamentos possamos submergir. E' possivel. E' possivel mesmo que o braço assassino, impellido pela eloquencia delirante das ruas, nos possa attingir. Affirmamos, porém, aos nossos correligionarios que, si esse momento chegar, saberemos ser dignos da vossa confiança. (*Muito bem*). Tombaremos na arena, fitando a grandeza da nossa Patria, serenamente, sem maldições nem desprezo, sentindo tão sómente compaixão para com aquelle que assim avilta a nobreza innata do brasileiro. (*Muito bem. Palmas prolongadas.*)

Não occultaremos, como Cesar, a face com a toga, e, de frente, olharemos fito a treda e ignobil figura do bandido, do sicario. (*Muito bem, sensação.*)

Foi o ultimo discurso pronunciado pelo poderoso chefe assassinado dous mezes depois.

* * *

Quem será o vice-presidente do Senado? Apezar da sua intensa dor, os politicos, e principalmente os senadores, não se têm descurado da substituição do Sr. Pinheiro Machado na vice-presidencia do Senado, principalmente pela significação que essa substituição necessariamente terá.

O candidato mais provavel era, ao que parece, o Sr. Azeredo. Com certeza, porém, o senador mattogrossense seria o primeiro a recusar a investidura, que o seu estado de saude ainda precario não lhe permitte por emquanto desempenhar.

O Sr. Bernardo Monteiro, outro nome cotado, talvez não acceitasse a candidatura, dado o seu temperamento excessivamente commodista. Os Srs. Ruy Barbosa e Francisco Salles estão fóra de baralho, porque a sua eleição poderia tomar um caracter de reacção, tão inconveniente no momento. O Sr. Rosa e Silva seria um candidato provavel, si não fosse o Sr. Dantas Barreto, que necessariamente tomaria a sua eleição como acinte. O Sr. Glycerio tambem não gosa do estado de saude requerido para o desempenho do mandato.

Restam, pois, além desses, apenas os seguintes papaveis: Francisco Sá, Epitacio Pessoa e Bueno de Paiva:

Como se vê, o Senado não é muito abundante de grandes nomes...

E si ha essa difficuldade na substituição do Sr. Pinheiro como vice-presidente do Senado, calcule-se como não seria si por acaso houvesse a pretenção de lhe dar um substituto na chefia do P. R. C.?

Felizmente, ao que parece, os proprios sub-chefes desse partido são os primeiros a reconhecer que o partido era o chefe, e que o assassinato deste arrastou o esphacelamento daquelle.

Ainda não se falou com effeito, pelo menos até agora, em dar novo chefe ao partido da Avenida.

O pessoal de Lafayette não reclamou sobre pagamento

O Sr. Dr. director da Central do Brasil mandou mostrar hoje, á imprensa, um telegramma que lhe fôra transmittido pelo chefe de deposito de Lafayette, concebido nos termos seguintes:

"O pessoal operario e de tracção do 5º deposito pede-me transmittir á administração da Estrada o seu protesto contra uma publicação inserta na "A Epoca" de 6 do corrente, da qual não tiveram conhecimento. Saudações."

Essa local é referente a uma reclamação de atraso de pagamentos no interior.

O assassinato do Sr. Pinheiro Machado

A repercussão da tragedia

A mudança do itinerario

Segundo o que havia resolvido o governo hontem, ás 21 horas, o prestito devia passar pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e praça da Republica, lado do Corpo de Bombeiros.

Mais tarde, porém, esse itinerario foi modificado, passando o prestito pela avenida Rio Branco e rua Marechal Floriano.

Desde muito antes das 9 horas os curiosos já tomavam posição nas ruas do primitivo itinerario.

Os grupos foram aos poucos augmentando e dentro de pouco tempo os passeios eram tomados.

Até ás 9 e meia o prestito não havia passado. A anciedade começava.

A essa hora, porém, os que se achavam mais proximo da Lapa tiveram conhecimento de que o prestito estava passando pela avenida Beira-Mar.

Foi uma debandada. Todos corriam para aquelle local.

As pessoas, porém, que se encontravam mais longe, como na avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, não tiveram conhecimento da modificação e ficaram até depois de 10 horas á espera da passagem do coche funebre.

Sómente mais tarde foi que deram pelo engano e muitos foram para o Senado.

Os que choravam no prestito

Vimos chorando durante o prestito os Srs. Armenio Jouvin e senhora; os Srs. prefeito Rivadavia Corrêa, Rodolpho Miranda e dous senhores que com elle iam no automovel, o Sr. ministro da Justiça, o senador Azeredo e outras pessoas.

Os representantes do Sr. Wencesláo na trasladação do corpo

O Sr. presidente da Republica não foi á missa do corpo presente, como tinha sido annunciado que aconteceria. O Sr. Dr. Wencesláo Braz representou-se tanto na missa como na trasladação do corpo, do morro da Graça para o Senado, pelos chefes das suas casas civil e militar, Dr. Helio Lobo e coronel Tasso Fragoso.

MANSO DE PAIVA E AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

A noite do criminoso

Passou perfeitamente bem a noite o assassino Manso de Paiva.

Até ás 24 horas esteve acordado, calmamente, entregando-se depois a um somno profundo, que se prolongou até ás 7 horas de hoje.

Ao acordar, pela manhã mandou que pedissem ao commissario de dia que lhe fornecesse café e um jornal. Manso de Paiva gosta de ler tudo que dizem delle.

No primeiro pedido foi attendido o criminoso, o segundo, porém, foi-lhe recusado por não poderem ler jornaes os presos incommunicaveis.

Manso de Paiva tomou o café com bastante appetite e ficou estirado tranquillamente.

Pela manhã o criminoso queria falar ao delegado

Manso de Paiva teve desejos, logo pela manhã, de falar ao delegado. O Dr. Nascimento Silva ainda não havia chegado.

— Pois tenho alguma cousa a lhe dizer, falou o criminoso ao commissario que o foi attender.

— Mas só ao delegado?

— Só ao delegado ou ao escrivão.

Entrevistámos a amante do assassino

Antonia Lopes, amante de Manso de Paiva

A amante do assassino, que se achava detida, na delegacia do 6º districto, foi posta em liberdade na madrugada de hoje.

Antonia Lopes dirigiu-se logo para o seu quarto na casa de commodos n. 81, da rua Corrêa Dutra. E lá fomos encontral-a.

A sua attitude era calma e, ao saber que eramos de jornal, Antonia mostrou-se contrariada, querendo se escusar ás nossas perguntas.

— Como conheceste Manso de Paiva? — interrogámos-lhe.

— Conheci-o na rua. Vi-o um dia aqui, proximo, na praça José de Alencar. Achei-o sympathico, e...

— E?

— Tornei-me sua amante.

— E isto ha quanto tempo?

— Poucos dias antes do crime. Ha, talvez, uns quinze dias que eu o conheço.

— Sabes alguma cousa da vida de Manso de Paiva?

— Muito pouca cousa. Eu não era verdadeiramente sua amante. Fui durante cinco noites á sua casa, á rua Bento Lisboa n. 120, onde pernoitei. Elle nunca me contou nada sobre a sua vida. Disse-me que era filho de uma familia que reside fóra, com quem se achava brigado, estando aqui á espera de uma collocação.

— Como te tratava elle?

— Era muito carinhoso para commigo.

— Nunca notaste-lhe alguma cousa suspeita, um gesto, uma palavra?

— Não sei. Mas...

— Mas?

— Durante as noites que pernoitámos juntos, elle, em meio do somno dizia cousas extravagantes, exaltando-se ás vezes, o que me aterrorisava.

— Não te recordas do que dizia elle?

— De nada. Elle falava tantas cousas...

— Sabes si elle tinha dinheiro?

— Parece-me que não. Pelo menos, nunca me deu nada, nem nunca me mostrou. Ao contrario, queixava-se sempre de difficuldades.

— Havias brigado com Manso, não?

— Sim. Eu andava aborrecida, tinha mesmo quasi medo delle.

— E por que?

— Não só pelos seus sonhos, como mesmo por sua pessoa. Depois que o conheci mais intimamente, comecei a temel-o. Elle tinha um quer que fosse de exquisito, um olhar extranho. Ultimamente sempre que o via, sentia arrepiar-me o corpo, não sei mesmo até por que.

— Exercia elle, então, uma certa influencia sobre ti?

— Não sei, não posso explicar bem o que era.

— Ha quanto tempo não o vias antes do crime?

— Dous dias antes, elle veiu aqui, convidando-me para ir jantar com elle, dizendo-me que tinha dinheiro e que iriamos dar um passeio. Recusei-me e elle saiu muito contrariado.

— E no dia do crime, disseram que o viste?

— Sim. Neste dia á tarde sai com D. Stella, a senhora em cujo quarto resido, e quando passavamos pelo largo do Machado, vimol-o parado do outro lado.

— Notaste nelle alguma cousa de extraordinario?

— Oh! Sim! Estava muito vermelho e com as feições alteradas.

— E elle não te viu?

— Não sei. Creio que não.

— Sobre tua vida, poderás dizer alguma cousa?

— Que hei de dizer-lhe sobre a minha vida? Sou uma infeliz. Muito creança casei-me pela policia com um homem que me abandonou em seguida. Meus paes estão lá no meu paiz natal, a Hespanha. Eis no que se resume a minha triste vida...

Foi posto em liberdade Arminio Portugal

A policia soube hontem que um cavalheiro de nome Arminio Portugal, residente na avenida Mem de Sá n. 25, conhecia bem o criminoso.

Arminio foi detido para averiguações.

Interrogado muitas vezes e levado á presença do assassino, que não o reconheceu, declarou nunca ter ao menos visto Manso de Paiva.

Reside aqui, onde nasceu, ha muitos annos, indo constantemente a S. Paulo. Nem mesmo em suas viagens ou na capital paulista recorda-se de ter visto o criminoso.

O Sr. Arminio Portugal foi posto em liberdade.

O assassino é interrogado pelo ministro da Justiça e pelo chefe de policia

A's 14 horas chegou á delegacia do 6º districto o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

Poucos momentos depois ali chegava tambem o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

O Dr. Aurelino Leal e o ministro, em companhia do delegado Dr. Nascimento Silva, dirigiram-se para o cartorio. Lá já se achava o assassino Manso de Paiva Coimbra.

Em segredo de justiça, foi elle novamente submettido a um interrogatorio que correu agitado, ouvindo-se de fóra, a todo momento, vozes alteradas.

O ministro da Justiça desagrada ao criminoso

Ao ver introduzir-se no gabinete onde se achava, o Sr. ministro da Justiça, teve Manso de Paiva Coimbra a physionomia bastante alterada, tomando assim uma attitude de quem se havia possuido de grande rancor.

AS HONRAS MILITARES

Amanhã, sob o commando do general Tito Escobar formarão a sexta brigada do Exercito e uma brigada de Marinha, que comporão uma divisão.

Essas forças se estenderão ao longo da rua Marechal Floriano.

Uma bateria de artilharia do primeiro grupo de obuzeiros se postará em frente á secretaria do Ministerio da Guerra para dar a salva de 19 tiros logo que o corpo deixe o Senado em caminho para o cáes, onde será embarcado.

O esquadrão do 1.º regimento de cavallaria que hoje acompanhou o coche funebre amanhã estará em frente ao Senado para acompanhar o cortejo em todo o seu trajecto.

AS MEDIDAS POLICIAES

Felizmente os boatos terroristas que circularam hontem á noite e que logo tomaram vulto, motivando as medidas excepcionaes tomadas pela policia, não tiveram pela manhã confirmação.

O Sr. Dr. Aurelino Leal, os delegados auxiliares e districtaes pernoitaram na Central de Policia e delegacias.

Todas as medidas para agirem contra qualquer perturbação da ordem foram tomadas desde hontem, á noite.

Pela manhã os Drs. Ozorio de Almeida e Léon Roussoulières reuniram os delegados districtaes e distribuiram o policiamento das ruas por onde devia passar o prestito funebre.

O Dr. Ozorio de Almeida acompanhou o prestito e superintendeu o policiamento.

O Dr. Luiz Barbosa communica aos seus amigos e clientes que está residindo provisoriamente na rua Martins Ferreira, 22 — Botafogo.

Vamos ouvir um tenor nacional

O tenor brasileiro José Martins, que deve estrear amanhã, no Municipal, cantando a parte de Canio dos Palhaços, que lhe foi cedida pelo tenor De Muro. O nosso patricio chegou recentemente da Italia, onde fez o seu curso, sob a direcção do tenor Cardinali.

UMA CONFERENCIA ADIADA

Por motivo do fallecimento do senador Pinheiro Machado, foi adiada para o dia 16, ás mesmas horas, a conferencia que o commandante Annibal Gama deveria realisar hoje no Club Naval, sobre o «Estado Maior».

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 500 a 20$; apolices geraes, de 200$, 2 á razão de 800$, 20 a 755$, 20 a 760$ e 4 a 764$; de 1903, para hoje, 1 por 800$ e 3 a 820$; de 1909, 20 a 730$, 99 a 735$ e 14 a 736; de 1911, 50 a 718$; municipaes, de 1906, 98 a 185$500; de 1914, 5 a........ 176$500; Estado de Minas Geraes, de 1:000$, 4 a 745$; Estado do Rio, de 100$, 10 a 75$500 e 34 a 76$; acções Banco Mercantil, 27 a 200$; Docas da Bahia, 200 a 17$500, 100 a 18$ e v/c 30 dias, 250 a 18$; Docas de Santos, port., 8 a 380$ e nom., 30 a 380$000.

O MOMENTO

Tristes sintomas...

Por mais ferrenho adversario que tenhamos sido do senador Pinheiro Machado não podemos deixar de lamentar profunda e sinceramente o seu assassinato. Por muitos males que ele tenha causado ao paiz, por muito que ele tenha abaixado o nivel das lutas politicas, plantando nestas o suborno e as tranzações de toda a natureza, nós não podemos deixar de vêr no assassinato de hontem tristissimos sintomas de uma grande dezorganização social. Uma nacionalidade que deixa nela implantar-se um caudilho, com o poderio colossal a que chegou o Sr. Pinheiro Machado e que só encontra no assassinato o meio de extirpal-o, não é uma nacionalidade evoluida! Certo, o assassinato politico tem sido praticado em toda a parte. Mas dificilmente se encontrará na historia um assassinato, como este, em que a população inteira vê uma justa vindicta da nação. Porque, não nos iludamos com frazes, nem tentemos encobrir o sol com uma peneira: — a sensação que o povo teve com a morte do Sr. Pinheiro Machado foi a de um dezafogo. O povo não encobre a sua admiração pelo braço que fez tombar o caudilho. Ele acredita que essa morte seja um exemplo. Ele tem a impressão de uma vingança nacional. E é exatamente por isso que, a quem observe as couzas de animo imparcial, o assassinato de hontem aparece como um triste depoimento de nossa dezorganização absoluta. Si o Sr. Pinheiro Machado caisse morto em um movimento revolucionario, em que se sentisse vibrar patente o sentimento nacional, então sim: — era um sinal de virilidade politica do paiz. Ter, porem, conseguido a soma de poder, a que ele chegou, para morrer apunhalado num assassinato evidentemente popular — é um sinal horrorozo de nossa dezorganização social, moral e politica.

A um povo em tal estado de dezorganização, ninguem pode fazer vaticinios depois de um tal acontecimento. Ele não tem ainda a virilidade para enfrentar, com as armas da opinião, os grandes problemas nacionais. Abater um caudilho a punhal não é matar o caudilhismo. Façamos todos os patriotas ardentes votos para que a nação seja mais feliz no caudilhismo anonimo em que vae fatalmente entrar... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os russos obtêm novas victorias

Um embaixador que se torna inconveniente

O governo de Washington acaba de pedir ao de Vienna a retirada do embaixador austriaco naquella capital, Sr. Dumba. E' o resultado da attitude inconveniente assumida por esse diplomata, que procurava perturbar a vida operaria norte-americana e violar as leis de neutralidade dos Estados Unidos. O mesmo castigo espera, ao que parece, o embaixador allemão em Washington, conde de Bernstorff, contra quem se fazem as mesmas accusações, e que é provavelmente o chefe da propaganda germanophila que se faz em toda a União.

As relações entre Washington e Berlim estão, aliás, ameaçadas de novo colapso pela resposta que a Allemanha acaba de dar á chancellaria norte-americana sobre a destruição do Arabic. E' uma resposta vaga e incompleta, que por certo não satisfará o governo norte-americano.

Os russos obtiveram uma nova victoria na Galicia, derrotando os austro-allemães a sudéste de Tremborowa, fazendo mais de 7.000 prisioneiros. De 3 a 8, os russos aprisionaram na Galicia mais de 37.000 austro-germanos. Diz-se, e a noticia é de origem allemã, que as tropas de von Mackensen foram obrigadas a abandonar as importantes posições que occupavam entre Kobrin e Pinsk.

O communicado de Berlim fala de uma grande victoria dos allemães na Argonne e na Lorena. Deve ser o successo fugaz a que hontem se referiu o communicado francez.

A nova victoria dos russos

***PETROGRAD, 10 (HAVAS)** — Communicado do estado-maior do Exercito:*

«Em consequencia da victoria de Tarnopol, as nossas tropas alcançaram outro successo consideravel ao sul de Tremberowa, fazendo sete mil prisioneiros e obrigando o inimigo a retirar-se para o rio Strypa.

Desde o dia 3 do corrente fizemos mais de dezesete mil prisioneiros na linha de frente de Seroth.

Tomámos tambem numerosos canhões.»

Uma nota allemã sobre o torpedeamento do "Arabic"

BERLIM, 10 (Via Nova York) (Havas) — O governo acaba de enviar para Washington a resposta á ultima nota dos Estados Unidos sobre o torpedeamento do vapor inglez «Arabic».

A resposta da chancellaria berlinense declara que a Allemanha lamenta a acção do submarino que metteu a pique o vapor, bem como a morte dos cidadãos norte-americanos que iam a bordo, mas não póde conceder indemnisação alguma ainda mesmo no caso de que o commandante do submarino tenha interpretado erradamente as intenções do «Arabic».

A resposta allemã conclue dizendo que si o governo dos Estados Unidos não estiver de accôrdo, a Allemanha propõe a sujeição do caso ao julgamento do Tribunal de Haya sob a condição de que a decisão por este tomada não affecte a questão geral da legalidade da guerra submarina.

Um embaixador inconveniente

***WASHINGTON, 10 (HAVAS)** — O governo norte-americano acaba de pedir ao gabinete de Vienna a retirada do Sr. Dumba, embaixador da Austria-Hungria nesta capital,*

Mais um Zeppelin destruido

LONDRES, 10 (A NOITE) — Hontem de tarde, quando passava sobre Keckelberg, arrabalde de Bruxellas, um Zeppelin perdeu as as helices, incidentes que provocou a immediata explosão dos reservatorios de gazolina.

O dirigivel, que se encontrava a grande altura, veiu rapidamente ao solo, caindo sobre uma casa e incendiando-se.

Todos os seus tripolantes morreram.

Os russos obtêm mais uma importante victoria na Galicia

***LONDRES, 10 (A NOITE)** — Telegrammas officiaes de Petrograd informam que os russos acabam de obter mais uma grande victoria na Galicia, onde as suas forças se mantêm em plena offensiva.*

Depois da derrota dos austro-allemães em Tarnopol, os russos continuaram a perseguir os seus inimigos, que foram obrigados a acceitar batalha no sudeste de Tremborowa.

Os austro-allemães soffreram ali uma grande derrota, fazendo os russos 150 officiaes e 7.000 soldados prisioneiros e apoderando-se de muito material bellico. As perdas dos austro-allemães foram além disso muito grandes, sendo obrigados a recuar para as margens do Strypa.

Entre 3 e 8 do corrente os russos aprisionaram na Galicia 383 officiaes e 17.500 soldados austro-germanos.

O que Marconi pensa da acção dos Zeppelin

LONDRES 10 (A NOITE) — Encontra-se desde hontem nesta capital, onde se demorará tres ou quatro dias, o engenheiro Guilherme Marconi.

Entrevistado por um jornalista sobre a acção dos «Zeppelin», Marconi respondeu:

— «Que posso dizer? Que o conde de Zeppelin deve estar consternadissimo pelos resultados da sua descoberta e pela morte de tantas pessoas indefesas. Perante a sciencia, o conde de Zeppelin faz uma figura tristissima.»

Os austriacos onde não recuam são batidos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Noticias de Roma informam que os austriacos abandonaram todas as posições avançadas que occupavam ao sul e oéste de Riva, retirando-se para essa cidade.

As avançadas do Exercito italiano occupam os desfiladeiros de Rovereto.

Em Predil, os austriacos iniciaram ataques contra as posições italianas, mas foram repellidos com enormes perdas.

Os austriacos estão concentrando enormes reforços em Tolmino.

O acto do governo americano sobre a embaixada austriaca

WASHINGTON, 10 (Havas) — Foi muito bem recebido em toda a parte o acto do governo pedindo a retirada do embaixador austriaco nesta capital, Sr. Dumba.

Os jornaes mostram-se satisfeitos com essa resolução e dizem que a attitude do governo é a unica compativel com a dignidade dos Estados Unidos.

O caso Dumba-Archibald

O embaixador austriaco vae deixar Washington

LONDRES, 10 (A NOITE) — O governo de Washington, tendo em vista a attitude inconveniente do embaixador austriaco naquella capital, Sr. Dumba, pediu ao governo de Vienna que chame com urgencia esse diplomata visto ter elle deixado de ser «persona grata».

Os jornaes norte-americanos, que continuam a tratar largamente do caso Dumba-Archibald, provam que este jornalista lhes offereceu, antes de deixar Nova York, informações favoraveis aos allemães, pagando a sua inserção quando assim lhe era exigido.

Acredita-se que o dinheiro com que o Sr. Archibald pagava essas publicações lhe era fornecido pelos representantes da Austria e da Allemanha. O Sr. Archibald cobrava aos jornaes a commissão que se costuma dar aos agentes de publicações pagas.

O "Southland" teria ido a pique?

LONDRES, 10 (A NOITE) — Em Berlim annuncia-se que um torpedeiro turco metteu a pique, nos Dardanellos, o transporte inglez «Southland», tendo-se salvo, porém, a maior parte dos tripolantes e das forças que conduzia.

O Almirantado, até á ultima hora, ignorava o fundamento dessa noticia.

A Italia vae reorganisar o territorio occupado

ROMA, 10 (Havas) — O «Messagero» informa que o ministro Barzilai expoz perante os seus collegas de gabinete as linhas geraes do projecto de reorganisação dos territorios occupados desde o inicio da guerra, e que comprehendem actualmente cento e tres communas.

As excursões aereas dos alliados na Allemanha

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

«Uma nota official publicada em Berlim, informa que as bombas lançadas pelos aeroplanos francezes em Sarrebruck fizeram explodir a estação militar, onde morreram 75 soldados.»

Communicado allemão

LONDRES, 10 (A NOITE) — E' aqui conhecido, através de Copenhague, o seguinte communicado allemão:

«As tropas wurtemburguezas, apoiadas efficazmente pela artilharia, occuparam, entre a Argonne e a Lorena, as posições inimigas numa extensão de dous kilometros por 300 metros de profundidade. Fizeram nessa occasião 38 officiaes e 1.999 soldados francezes prisioneiros e apoderaram-se de alguns canhões.

Os «Zeppelin» lançaram bombas sobre os diques e os estabelecimentos militares do porto de Londres. Os nossos aeroplanos atacaram Nancy.

As forças de von Hindenburg tomaram novamente energica offensiva, fazendo terrivel pressão sobre os russos entre o Jeciory e o Niemen. Foram ali aprisionados 3.550 russos.

Rechassámos a ala septentrional russa que avançava de Ostrog na direcção do Sereth.

Entre as nossas tropas que operam na Russia ha grande numero de enfermos, em razão das frequentes marchas e das privações naturaes que têm soffrido. Os hospitaes de Varsovia estão repletos.»

Um communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicação official das 23 horas de hontem:

«A luta de artilharia continua em torno de Arras, na região de Roye e na linha de frente da Champagne.

Na Argonne cessaram os ataques do inimigo, estando agora empenhado violento duello de artilharia.

No Woevre, em Bois-Haut, na floresta de Apremont e em Montmare, vivo canhoneio.»

A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne as pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 e meia horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

TRAGEDIA DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Importantes informações sobre o criminoso

QUE VELAM O CORPO

...do general Pinheiro Machado será ...dezoito horas de hoje ás nove de ...senadores, funccionarios da se... portaria do Senado. ...organisada é a seguinte:

...es:

...19 horas — Lopes Gonçalves e Syl...

...20 horas — Arthur Lemos, Indio ... Lauro Sodré;

...21 horas — Costa Rodrigues, Men... ...e José Eusebio;

...22 horas — Abdias Neves, Pires ... Ribeiro Gonçalves;

...23 horas — Francisco Sá, Pedro ... Thomaz Accioly;

...24 horas — Antonio de Souza, An... ...e José Murtinho;

...1 hora — Epitacio Pessoa, Gonzaga ... ...de Bulhões;

...2 horas — Rosa e Silva e Victorino ...

...3 horas — Raymundo de Miranda; ...4 horas — Siqueira de Menezes, Fe... ...e Guilherme Campos;

...5 horas — Domingos Vicente, João ...e Bernardino Monteiro;

...6 horas — Miguel de Carvalho e ...

...7 horas — Augusto de Vasconcellos, ...bara e Sá Freire;

...8 horas — Francisco Salles e Bueno ...

...9 horas — Francisco Glycerio e Al...

...horas — Abdon Baptista.

...ra:

...lm Ribeiro, João Pedro, Fernandes ... Horacio Maisonette e Rosa Junior, ...horas;

...isco Calmon, Dr. Gil Goulart, Ubal... Francelino Cameu e Alfredo Ne... 24 horas;

... Castagnino, Benevenuto Pereira, ...el, Pelagio Carneiro e Jarbas de ... 24 ás 7 horas.

...:

...1 hora — Justino Peixoto, Jocelyn ... Britto, Francisco Senna, Go... Claudio Monteiro, Job Rosa, An... Ananias Xavier, Paulo Custodio ... Moura;

... deante — Mario Lopes, Gomes Ma... ...onor de Sá, Luiz de Souza, José ...lho, Luiz Cunha, Arthur de Al... ...pel Caseli, Antonio Carneiro e Claro

...iro do Hotel Central presta declarações

...ido hoje na delegacia do 6.º dis... Sr. José Paes Loureiro, porteiro ... Central, á praia do Flamengo, ...general Pinheiro Machado esteve, ...po antes de ser assassinado, em ...Exma. Sra. viscondessa de Salgado, ...depoente em resumo o seguinte: ...dia do assassinato do general Pi... ...Machado, esteve elle no hotel, tendo ...ao cerca das 15 e meia horas, ...depois de meia hora de esta... ...a palestra com diversas pessoas, ...e entrou para o seu automovel, ...este pela praia, virando em uma ...que vem ter á praia do Flamengo.

...Paula visita e conversa ...assassino — Manso de Paiva ...se protegido de quatro deputados

...hoje ás 13 horas na delegacia ...districto policial a Irmã Paula, que ...desejos de fazer uma visita ao as... ...conhecel-o em pessoa.

...mentario Costa, de dia ao distri... ...panhou-a até ao xadrez, onde es... ...criminoso, e lá a Irmã Paula per... ...o assassino si a conhecia. O as... ...o primeiro instante, disse que não ...dar porque estava muito fraco e ...es pelo corpo.

...do em sua pergunta, a Irmã Pau... ...oro, então, falou:

...cê não conhece a Irmã Paula?

...heço muito.

...Paiva levantou-se e veiu até á por... ...adrez.

...do muito attento para a irmã, disse: ...Conheço muito, de nome, não co... ...pessoalmente. Eu sei que a senho... ...a pessoa muito humanitaria. Sei ...ra dos jornaes que é uma senho... ...assim como tambem sei que ha ...gente má.

...dio você nunca esteve em minha ... — disse a Irmã Paula.

...ca, irmã, graças a Deus, não che... ...extremo de miseria... Tenho tido ...dinheiro, pois era protegido por ...deputados, que me forneciam recur... ...disso trouxe do Rio Grande..... ...dinheiro, dos quaes, aliás, nada ...iste.

...Paula deu-lhe em seguida alguns ...selhos, confortou-o com palavras ...retirou-se, abanando a cabeça.

...graphia do senador Pinheiro Machado

...deputado Dunshee de Abranches ...ou as seguintes linhas:

...lustrada redacção da A NOITE. — ...ligeira rectificação a fazer nas li... ...que essa folha precedeu á bio... ...do general Pinheiro Machado, hon... ...dizada na sua segunda edição.

...o Sr. Dr. Alvaro Baptista, mas o ...mente amigo, Dr. Homero Baptis... ...revin aquellas notas que eu col... ...ra o meu livro, prestes a sair do ...Governos e Congressos da Repu...

...ndo, todavia, aquelle meu digno col... ...ão na Camara dos Deputados, que ...os commettido alguns erros de data, ...-me para irmos visitar o senador ... Machado, o que fizemos em uma ...de que nos ficaram as mais gratas re...

...grande patriota evocou reminiscencias ...muito emocionaram Homero Baptista, ...o e denodado companheiro de lu... ...implantação da Republica e relem... ...sodios da mocidade, que sós valem ...epopéa, antes de nos mostrar do... ...valiosos que, um dia revelados, ...historia registar em paginas memo... ...extraordinarios serviços que deve ...patria ao homem que se mandou hon... ...assinar pelas costas, inaugurando ...e de sangrenta e luctuosa anarchia ...ida da Republica. —— Dunshee de ...s.»

...ras corôas

Vimos mais as offerecidas: pelos funccionarios do Laboratorio Militar; pela Prefeitura, em nome da cidade do Rio de Janeiro; por seus afilhados Ritinha, Pequenina e Dulphe; pelo Estado do Pará; pelo Sr. embaixador de Portugal; pela Congregação da Marinha Civil; pelo Centro Republicano Julio de Castilhos; pelo presidente do Estado e bancada do Ceará na Camara; pelo Centro Republicano Pinheiro Machado; pela familia Prestes; pelo Sr. Thiers Cardoso e familia; pelo Sr. Salvador Pinheiro; e pelo Estado do Maranhão.

A camara ardente no «Deodoro»

A bordo do couraçado «Deodoro» está sendo concluida a armação de uma rica camara ardente para transportar o corpo do senador Pinheiro Machado.

A camara está sendo construida no salão de jantar do commandante do navio, cujas paredes estão cobertas de crepe e seda pretos franjados de prata.

Foi tambem escolhido um dos grandes compartimentos do navio para o transporte das grinaldas.

Conferencias no Guanabara

Esteve, á tarde, no palacio Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

—— Tambem o Sr. Dr. Muniz Barreto, procurador da Republica, esteve, á tarde, no Guanabara, em demorada conferencia com o Dr. Wencesláo Braz.

No Guanabara conferenciaram com o Sr. presidente da Republica os Srs. Angelo Pinheiro Machado e Rodolpho Miranda.

—— A' hora em que encerravamos a nossa edição conferenciava com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o Dr. Cardoso de Almeida.

O vapor que comboiará o "Deodoro"

A' tarde fomos informados de que ficara deliberado que o vapor que comboiará o «Deodoro», a cujo bordo vae o ataude do senador Pinheiro Machado, será um dos do Lloyd Brasileiro ou da Companhia Commercio e Navegação.

A bordo desse vapor seguirão todas as commissões e convidados, que tomarão parte nas solemnidades do enterramento no Rio Grande do Sul.

Entretanto, não só nas duas companhias acima citadas, como na de Navegação Costeira, nada constava até á ultima hora.

Um telegramma do Sr. Dantas Barreto

Em resposta ao telegramma-circular que enviou aos governadores dos Estados, o Sr. ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma:

«Causou-me grande pena a morte do meu antigo companheiro de lutas politicas eminente senador Pinheiro Machado, cujo luctuoso acontecimento teve a gentileza de me communicar em nome do Sr. presidente da Republica. —— Dantas Barreto.»

Manso de Paiva dissera que seria sorteado para matar o general

A' tarde de novo voltou á delegacia "Antoninha", a ex-amante de Manso de Paiva. Não foram tomadas por termo as suas novas declarações, agora que, mais calma, podia ella coordenar idéas e assim dizer outros detalhes que lhe haviam escapado. Lembrava-se assim ter Manso de Paiva mostrado certa vez a faca que usava. Ella lhe perguntara por que andava armado.

— E' para matar-te quando olhares algum homem.

Ficando ella amuada com isso, Manso de Paiva explicou-lhe:

— Era preciso andar armado, porque podia elle ser sorteado, a qualquer hora, para matar o general Pinheiro Machado.

Admirara-se ella: — Sorteado?

— Sim. Na minha associação.

Sabendo disso o Dr. Nascimento Silva, delegado que preside o inquerito, interrogou Manso de Paiva sobre tal ponto.

Elle sorriu, com o seu sorriso de sempre, e respondeu.

— E' verdade.

— E' verdade ?

— Sim. Isso é verdade, mas eu disse por brincadeira.

Para onde será removido o assassino — Manso de Paiva é, de facto, desertor do Exercito

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, já recebeu communicação, embora não sendo official, de que Manso de Paiva é, de facto, desertor das fileiras do nosso Exercito.

O Dr. Nascimento pensa, assim que lhe seja mandada a communicação official, em remover o criminoso para o quartel de sua corporação, embora ficando preso á disposição da policia civil.

As condolencias ao governo

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

«Em nome do meu governo, assim como da minha parte, pvenho dirigir a V. Ex., pedindo que as communique a S. Ex. o Sr. presidente da Republica e ao governo do Brasil, sinceras expressões das minhas mais sentidas condolencias pelo passamento do illustre general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal e eminente politico brasileiro. — Morgan.»

«Je me permets de prier votre Excellence de daigner se faire l'interprète auprès du gouvernement brésilien de mes sentiments de sincère condoléance á l'occasion de l'attentat dont son excellence le general Pinheiro Machado, vice-président du Sénad Brésilien a été victime. — François Kolossa.»

«Apresento a V. Ex. e pelo seu alto intermedio aos Exmos. membros do governo profundas condolencias pelo tragico e execrando desapparecimento do Exmo. Sr. vice-presidente do Senado. — Nuncio apostolico.»

«Todos jornaes deplorando acontecimento trazem longos artigos com retrato. Noticia causou enorme impressão sendo aqui muito connecido illustre homem estado e considerado grande amigo da Argentina. Respeitosamente — Dantas, ministro Brasil.»

«Em meu nome e de todo o governo peço a V. Ex. aceite expressão sincera de nosso profundo pezar pela perda que a Republica soffre com a morte do illustre homem publico general Pinheiro Machado. — Ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal.»

O deputado Ephigenio Salles falla com o criminoso

O deputado Ephigenio Salles foi esta tarde á delegacia e, mostrando desejos de falar ao criminoso, obteve permissão do delegado.

Esse congressista declarou alimentar a suspeita de que o assassino tivesse outro quarto, além do descoberto pela policia, pois, estranhava não terem sido encontradas na rua Bento Lisboa, ás roupas de uso de Manso de Paiva.

Fazendo nesse sentido perguntas ao criminoso, Manso de Paiva respondeu:

— Vendi tudo que era meu, pouco antes do dia em que deveria ser reconhecido no Senado o marechal Hermes. Eu tinha a certeza de que, o marechal seria reconhecido e havia resolvido terminantemente nesse caso matar o general Pinheiro Machado, unico culpado. Ia matar, morrer tambem ou ser preso, para que precisava eu de roupa e outras cousas inuteis? Vendi a cama a um belchior na rua do Cattete, esquina da de Almirante Tamandaré, por 6$000, e a minha roupa de uso, fiz presente a um conhecido de nome Camillo, com quem fiz relações em S. Paulo e casualmente encontrei aqui, no dia em que tomara essa resolução.

As novas declarações do Manso de Paiva em presença do ministro da Justiça

Terminou depois de duas longas horas o novo interrogatorio a que foi sujeito Manso de Paiva, em presença do chefe de policia, pelo Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

Ao que se diz, o Dr. Aurelino Leal, depois de uma conferencia que teve esta manhã com o ministro, convidou-o para em pessoa interrogar o assassino.

Apezar do maior sigillo em que foi ouvido Manso de Paiva soubemos ter o criminoso sustentado firmemente todos os pontos das suas declarações anteriores.

O ministro da Justiça fez diversas perguntas a respeito de alguns nomes conhecidos citados em seus depoimentos pelo assassino e insistiu no ponto em que Manso de Paiva affirma ter visto o automovel do general Pinheiro Machado passar pouco antes do crime no largo do Machado, em contradição com as affirmações do «chauffeur».

O criminoso confirmou o que dissera anteriormente declarando categoricamente:

— Tenho plena convicção de que vi o automovel do general Pinheiro Machado passar pelo largo. E foi esse facto que me levou ao Hotel dos Estrangeiros. Ainda mesmo que eu tivesse me enganado, era capaz de jurar...

Manso de Paiva, em meio das suas declarações, referiu-se, mesmo na presença do ministro, em termos asperos ao Dr. Carlos Maximiliano, dizendo conhecel-o do Rio Grande.

Nesse momento houve a grande alteração de vozes no cartorio do 6º districto, á qual nos referimos em outra local.

A solemnidade de amanhã

E' esta a ordem do cortejo amanhã: Cyclistas, carros com corôas, carreta com o feretro, esquadrão de cavallaria, carro com o sacerdote, carro com a familia do morto, representantes do presidente, do vice-presidente da Republica, e representação do Senado, presidente da Camara dos Deputados e representação dessa casa do Congresso, Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado e corpo diplomatico estrangeiro, Supremo Tribunal Militar, prefeito do Districto Federal, Conselho Municipal, Tribunal de Contas, altas patentes do Exercito e da Marinha, representantes dos governos estaduaes, C. de Appellação, directores das secretarias de Estado e das do Senado e da Camara corpo diplomatico, brasileiro, funccionarios das Secretarias do Congresso Nacional, corpo consular estrangeiro, corpo consular brasileiro, representantes das instituições scientificas, literarias, artisticas e outras, representantes da imprensa e pessoas que comparecerem por caracter particular.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

A' Exma. viuva do general Pinheiro Machado o Sr. Parcival Farquhar enviou de Nova York um telegramma de condolencias.

—— O conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, do qual era membro honorario e benemerito o general Pinheiro Machado, resolveu comparecer a todos os actos funebres, tomar luto por oito dias, cerrar meia porta do edificio e hastear o pavilhão em funeral por tres dias.

—— O commandante do 3º regimento da Guarda Nacional, em ordem do dia, convidou seus commandados a comparecerem aos funeraes do general Pinheiro Machado. Ficou decidido que o commandante, coronel Nogueira Soares, acompanhado de seu estado-maior, comparecerá á solemnidade. Foi, tambem, depositada na camara ardente uma corôa offerecida pelo batalhão.

NO RIO GRANDE DO SUL

UM ARTIGO DA A FEDERAÇÃO

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — "A Federação" estampou hoje em sua primeira pagina o retrato do general Pinheiro Machado. Em um artigo biographico e outro editorial, exalça-lhe as qualidades de caracter, de mando e de talento, bem assim as suas virtudes.

A Republica, diz, está curvada ao peso de uma grande dor.

Ha longos mezes que gazetas anonymas do Rio provocavam e improvisavam "meetings" de desordeiros. Em infima minoria o poviléo carioca, em taes delirios, assistia ao credo systematico e á prédica do terrorismo do crime politico, com garantia de liberdades excessivas, por uma franca impunidade moral e sob os applausos dos incitadores de certos jornaes e até da tribuna parlamentar.

Aos hombros do general Pinheiro Machado sobrepunham então toda a carga de erros e toda a massa de vicios, cruzando acima de sua pessoa a responsabilidade dos maiores desmandos de uma nacionalidade nova como a nossa, ainda em desordenada e agitada florescencia republicana.

O drama de hontem, conclue, póde não ser o desfecho de uma selvageria demagogica, mas póde ser o signal prodromico do primeiro symptoma annunciador de consequencias dolorosas.

TELEGRAMMAS DE PEZAMES AOS DRS. BORGES DE MEDEIROS E GENERAL SALVADOR PINHEIRO

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros e o general Salvador Pinheiro receberam numerosos telegrammas de pezames, sendo alguns dahi e de S. Paulo.

Entre os despachos recebidos pelo segundo destaca-se um do Dr. Carlos Barbosa, protestando energicamente contra o brutal attentado.

FRANCISCO MANSO E' CONHECIDO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — E' conhecido aqui o criminoso Francisco Manso.

O assassino do general Pinheiro Machado foi, nesta capital, empregado de tres padarias e guarda municipal em Pelotas e no Rio Grande.

Inconstante, impulsivo e desordeiro, nunca pôde merecer confiança de seus patrões e companheiros de trabalho.

Seu pae, o portuguez Francisco Paiva Coimbra reside em Cacimbinhas.

Francisco Manso nasceu em Arroio Grande e foi criado em Jaguarão.

NOTAS DIVERSAS

A MANHÃ NO GUANABARA

Para ser completamente normal a manhã de hoje no Guanabara faltava apenas a ausencia da maioria dos membros das casas civil e militar do presidente da Republica. O policiamento, mais vigilante e reforçado, dava outro tom, tambem, á quietude habitual que cobre as manhãs na residencia do chefe da Nação. Movimento, porém, não houve no antigo palacio Isabel ás primeiras horas do dia de hoje. O Sr. presidente da Republica conservava-se nos seus aposentos particulares, sem ter recebido pessoa alguma.

OS OFFICIAES DA CASA MILITAR QUE VELARAM O CADAVER

Por designação do Sr. presidente da Republica estiveram hontem, durante o dia e a noite passada, velando o corpo do general Pinheiro Machado o capitão-tenente Alvim Pessoa e o 1º tenente Pedro Cavalcanti.

POLITICOS AMEAÇADOS

O senador Victorino Monteiro recebeu hoje uma carta anonyma, cheia de ameaças e avisos. Dizia a missiva, entre outras cousas, que ainda devem cair feridos mais uns seis politicos e que o assassinato do general Pinheiro foi o primeiro passo para a conquista da liberdade.

O autor da carta não precisa os nomes dos politicos que devem ser assassinados, mas deixou perceber que os Srs. Victorino e Azeredo fazem parte do numero delles.

UM TUMULTO

No momento em que acabava de chegar o prestito ao Senado, o cavallo em que montava um soldado de policia, sendo fustigado, entrou a saltar e a atropelar o povo. Em pouco fazia-se grande tumulto, ouvindo-se gritos de soccorro, apitos, vaias, ataques. Os delegados de policia agiram energicamente e restabeleceram a ordem.

CHEGARAM OS SRS. ANGELO PINHEIRO MACHADO E RODOLPHO MIRANDA

Pelo trem de luxo de hoje chegaram de São Paulo os Drs. Angelo Pinheiro Machado e Rodolpho Miranda, o primeiro irmão e o segundo amigo do general Pinheiro Machado.

Logo que saltaram seguiram em automovel para o morro da Graça, onde ainda se achava o corpo do general.

GOYAZ NOS FUNERAES

São representantes do governador de Goyaz nos funeraes do general Pinheiro Machado os Srs. desembargador João Alves de Castro e Drs. Hermenegildo de Moraes e Olegario Pinto.

A COMMISSÃO DO CONSELHO QUE ACOMPANHARA' O CORPO AO RIO GRANDE

Para acompanhar o corpo do general Pinheiro Machado ao Rio Grande do Sul e assistir ás solemnidades do seu enterro naquelle Estado, o Conselho Municipal nomeou uma commissão que o representará, composta dos Srs. Intendentes coroneis Zoroastro e Arthur Menezes.

—— A's 15 horas chegaram ao Senado quatro riquissimas corôas de bronze, sendo uma da maioria do Senado Federal, uma do Conselho Municipal, uma da secretaria do Senado e outra da viuva do general Pinheiro Machado.

Pessoa entendida disse-nos que essas corôas não podiam ter custado menos de 20:000$000.

—— Foi levada esta tarde ao edificio do Senado, pelos deputados Souza e Silva e Mario de Paula, uma linda corôa de bronze com a seguinte inscripção: "Ao general Pinheiro Machado, os representantes fluminenses seus correligionarios".

—— Entre as corôas que estavam no salão de honra do Senado destacava-se uma de lindas flores naturaes com a seguinte inscripção: "Ao meu querido padrinho, Marina Pimentel".

AS EDIÇÕES DA "A NOITE"

A anciedade do publico em ter os menores detalhes dos acontecimentos em consequencia do assassinato do general Pinheiro Machado, aguçou um tanto a ambição de alguns dos vendedores da A NOITE, que praticaram o abuso de vender a nossa folha por mais do seu preço.

Além disso, a venda do nosso jornal não satisfez a preferencia que o publico nos faz o favor de dar. Com isso, em diversos pontos da cidade, deram-se confusões e atropelos, á hora da chegada d'A NOITE. Em Nictheroy foi a mesma cousa.

A policia do Rio prestou em tal emergencia o maior auxilio aos nossos capatazes, evitando maiores prejuizos do publico e concorrendo para a boa ordem.

Em Nictheroy, das autoridades que prestaram serviços dessa natureza, destacaram-se entre as do 1.º districto, o delegado Sá Carvalho, e seu auxiliar Severino Rocha.

A guerra

Os alliados activam as operações nos Dardanellos

LONDRES, 10 (A NOITE)—O correspondente do «Politiken» de Copenhague em Berlim informa ao seu jornal que nos circulos competentes daquella capital se confirma a noticia de que os alliados estão concentrando numerosas forças nos Dardanellos com o fim de activar as operações na peninsula de Gallipoli.

Algumas dessas forças já desembarcaram, tendo iniciado logo os ataques ás posições turcas.

As operações em terra serão apoiadas pelos navios alliados.

A' ultima hora, o correspondente daquelle jornal telegraphou informando constar em Berlim que o ataque geral dos alliados tinha começado.

A Bulgaria quer continuar neutra

NOVA YORK, 10 (Havas) — Telegrapham de Sofia:

«O presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Radoslavoff, entrevistado acerca dos boatos referentes á atitude da Bulgaria perante a conflagração européa, declarou que o governo está firmemente decidido a conservar-se neutro emquanto os interesses do paiz não forem ameaçados.»

Os turcos já perderam 250.000 homens

LONDRES 10 (A NOITE) — Os jornaes gregos annunciam que as baixas do exercito turco já se elevam a 250.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O movimento semanal dos portos inglezes

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que durante a semana finda em 8 do corrente, entraram e sairam dos portos inglezes 1.438 navios.

Destes foram mettidos a pique 10, sendo a sua tonelagem total 37.826 toneladas. Foram afundados tambem 4 navios de pesca representando 194 toneladas brutas.

Informações do marechal French

LONDRES, 10 (Recebido pela legação Ingleza) — Sir John French informa, em data de 9 do corrente:

«Desde 30 de agosto não houve alteração, excepto na actividade das minas de ambos os lados, sem resultados importantes.

A' léste de Ypres a artilharia tem estado em actividade; por toda a parte as condições são normaes.

Um aeroplano allemão foi abatido no dia 1º do corrente pelo fogo das carabinas e das metralhadoras, caindo em frente ás linhas allemãs a suéste de Hooge. Um outro aeroplano allemão foi abatido no dia 5, por uma de nossas metralhadoras em frente ás linhas inimigas.

Outro raid allemão sobre Londres

LONDRES, 9 (Recebido pela legação ingleza) — Aeroplanos inimigos visitaram os condados orientaes e o districto de Londres, na noite de 8, matando 20 pessoas e ferindo gravemente 14. Ficaram tambem feridos levemente 72.

Um dos mortos e tres feridos eram soldados; os restantes eram civis, entre os quaes 48 mulheres e creanças.

O exercito de von Mackensen abandona as suas posições

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam informam que em Berlim se diz, com todas as reservas, que o Exercito de von Mackensen se viu obrigado a abandonar as importantes posições que occupava ao longo da estrada de ferro entre Kobrin e Pinsk, recuando precipitadamente sobre Brest-Litowsk.

Diz-se em Berlim que a retirada de von Mackensen foi motivada pelas importantes baixas que o seu Exercito soffreu em consequencia de molestias. A verdade, porém, é que os russos retomaram vigorosamente a offensiva naquella região, tornando insustentaveis as posições allemãs.

Os novos successos russos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado:

«Rechassámos todos os ataques dos allemães no Ekau, ao sul de Riga, em Renhut e em Skidel, onde fizemos muitos prisioneiros e infligimos ao inimigo enormes perdas. Os allemães foram expulsos das aldeias proximas, abandonando armas e munições.

Na região de Tremberowa derrotámos o inimigo, fazendo mais de 7.000 prisioneiros e tomando aos austro-allemães 20 metralhadoras.

Obrigámos tambem o inimigo a paralysar a sua offensiva de flanco nesse sector, fazendo ainda mais de 1.000 prisioneiros.

Todas as nossas forças estão enthusiasmadas pelos recentes successos, obtidos logo depois do czar ter assumido o commando dos exercitos.»

Um communicado francez

LONDRES, 10 (A NOITE) — O «Press Bureau» publica o seguinte communicado francez:

«Durante a tarde de hontem e á noite de hontem para hoje, lutou-se violentamente no Artois, em Neuville Sain-Waast, em Roclincourt, em Arras e em Roye. Na Argonne, os allemães tomaram uma fracção das nossas trincheiras, a léste de Layon. Em todos os outros pontos desbaratámos o inimigo, fazendo muitos prisioneiros e capturando muitas metralhadoras.

Uma esquadrilha de «Bleriot» e um dirigivel francez bombardearam as estações de Chailerange e as fabricas de artefactos militares do departamento do Somme.»

A Grecia começou a mobilisar ?

LONDRES, 10 (A NOITE) — As noticias que aqui chegam de Athenas dão a entender que a Grecia começou a mobilisar o seu Exercito.

O governo grego, entre outras medidas de caracter militar, mandou regressar com urgencia ao paiz todos os officiaes que estão ausentes.

A Allemanha soccorre a Turquia

LONDRES, 10 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph» em Sofia informa que chegaram a Constantinopla quatrocentos operarios da casa Krupp, que vão fabricar munições.

O degollador de "Lili das joias" está sendo julgado em S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Entrou em julgamento no Tribunal do Jury, Bernardino Barceló, autor do degollamento da mundana "Lili das joias", moradora á rua das Marrecas, nessa capital, e que aqui tentou degollar outra mulher de nome Helena Diaz, moradora numa pensão da praça da Republica, no dia 7 de novembro do anno passado. Barceló responde aqui pelo crime de tentativa de morte. Farão a sua defesa os Drs. Amador da Cunha Bueno Junior e Synesio Rocha, estando a accusação a cargo do 4º promotor, Dr. Roberto Moreira.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, repentinamente, em sua residencia á rua Passos Manoel n. 29 o engenheiro civil Vicente José de Carvalho Filho.

O enterro será amanhã ás 14 horas.

A Festa da Flor em S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Está tendo grande animação a Festa da Flor, realisada hoje, nesta capital, por tres sociedades hespanholas, auxiliadas pela Cruz Vermelha Brasileira, por muitos scouteiros, senhoritas e representantes da imprensa. A festa é em beneficio das victimas da secca.

A dragagem do canal de Araruama

Na Secretaria Geral do Estado do Rio foram hoje abertas cinco propostas para as obras de dragagem de desobstrucção do canal de Araruama a Cabo Frio.

Após os estudos, o governo fluminense acceitará a que melhor lhe convier.

O funccionalismo alagoano continúa em atraso

MACEIO', 10 (A. A.) — Apezar das grandes economias realisadas, o governo do Estado ainda não conseguiu regularisar o pagamento do funccionalismo, devido á escassez de rendas em agosto findo.

O cambio continúa melhorando

Abriu bem firme o mercado cambial, sacando-se a 12 3|32, 12 1|8 e 12 5|32 d., para depois melhorar até 12 3|8 d., a que houve, ao que se diz um pequeno negocio. Após a abertura a alta foi de 12 3|16, 12 7|32, 12 1|4 e 12 9|32 d., fechando os bancos inglezes com a taxa de..... 12 5|16 d. e o Ultramarino sacando francamente a 12 11|32 d.

Os esterlinos foram vendidos de 20$200 a 19$700, e as letras do Thesouro com o rebate de 23 e 23 1|2 °|°.

Como era natural, houve algum trabalho para dinheiro por cambiaes.

O CAFE'

As vendas de hoje sommaram 10.708 saccas, na base de 7$200 para o typo 7, tendo avultado devido a Cooperativa ter collocado um lote bem regular. A passagem de hoje por Jundiahy foi de 50.700 saccas e aqui entraram por barra dentro 311 saccas.

A Bolsa de Nova York abriu com a alta parcial de 2 pontos.

Uma nomeação

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Oswaldo Machado para exercer o logar de escrevente juramentado do 1º officio da Segunda Vara de Orphãos desta capital.

Nos ministerios da Fazenda e da Justiça

Os Srs. ministros do Interior e da Fazenda compareceram hoje ás suas secretarias, onde o expediente foi encerrado á hora do costume.

No Thesouro, com o Dr. Pandiá Calogeras, conferenciaram á tarde os Srs. deputados federaes Irineu Machado, Candido Motta e Bueno de Andrada.

Os engenheirandos que vão a Montevidéo

Hoje á tarde os engenheirandos civis, reunidos na Escola Polytechnica, escolheram para seus representantes nas festas academicas em Montevidéo os seus collegas Roberto de Lima Coelho e Octavio de Lima Bomfim.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

Numero	Premio
18518	20:000$000
39307	5:000$000
21187	2:000$000
12080	1:000$000
59345	1:000$000
33570	500$000
32621	500$000
18761	500$000
30771	500$000

Premios de 200$000

41783	21420	40170	10169	38015
2262	62207	56835	43286	63555
39913	37608	315	68315	57541
		30991		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	548	Elephante
Moderno	400	Vacca
Rio	066	Macaco
Salteado		Urso

Para amanhã :

A rifa de um annel com brilhantes ficará transferida para o dia 2 de outubro p. f.

Anna Castello Branco Barreto

O Dr. Mario Barreto, senhora e filhos; Raul Barreto, senhora e filhos; Dr. Thomaz Pará, senhora e filhos; Dr. Hermeto Lima, senhora e filho; Maria Dulce Barreto, Sophia Burlamaqui Castello Branco, contra almirante Castello Branco, senhora e filhos; barão de Castello Branco, senhora e filhos (ausentes), Laura Burlamaqui Moura e filhos; Maria da Conceição Gurgel Castello Branco e filho, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima ANNA CASTELLO BRANCO BARRETO, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma farão resar sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja da Candelaria, o que antecipadamente agradecem.

José Monteiro Delgado

Constantina Mathias Monteiro e filhos e José Poley e senhora agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado esposo, pae e cunhado José Monteiro Delgado e participam que a missa de setimo dia será celebrada sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Club de Regatas Vasco da Gama

Antonio Garcia Rapouso

A directoria deste centro nautico convida todos os seus associados para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu auxiliar ANTONIO GARCIA RAPOSO mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Um elogio ás forças que formaram na ultima parada

Pelo general ministro da Guerra foi hoje baixado o seguinte aviso ao general Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante das forças que formaram na parada de 7 do corrente:

«O Sr. presidente da Republica, satisfeito pelo modo brilhante com que se apresentaram as forças que formaram na parada do dia 7 do corrente, as quaes lhe causaram a melhor impressão, não só pelo asseio meticuloso e uniformidade, como pela boa execução das evoluções e do desfilar feito com garbo e enthusiasmo, manda louvar-vos e aos demais generaes, officiaes e praças que assim contribuiram sob o vosso commando, para realce das forças armadas da Nação. Reitero-vos os protestos etc. (Assignado) General Caetano de Faria.»

Aos ministros da Justiça e da Marinha foram expedidos eguaes avisos.

"ERA NOVA"

Foi distribuido hontem o n. VII do anno I da «Era Nova», que passou agora a circular ás quintas-feiras. A «Era Nova» tem o mesmo formato de quando saia aos sabbados, e como então está cheia de bellissimas producções em prosa e verso, bem assim de lindas illustrações e illuminuras de Julião Machado.

"REVISTA DA SEMANA"

Recebemos o numero de amanhã desta consagrada illustração. E' mais um primor artistico acompanhado de reportagem completa dos acontecimentos da semana.

As verbas da Central e a compra de carvão

Todos sabem que, quando o Sr. Frontin saiu da Central, deixou todas as verbas arrebentadas.

A verba votada especialmente para o pagamento de todas as construcções por empreitada, foi desviada para pagamentos de festas, recepções e outras «bambochatas», de modo a ficar completamente esgotada, em prejuiso dos empreiteiros que ainda hoje gemem ao peso de formidaveis compromissos, sem poder absolutamente solvel-os.

Muitos delles tiveram de se ausentar desta capital, porque, além de não terem o necessario para o pagamento dos trabalhadores, tiveram e continuam a ter as suas obras ameaçadas por elles.

Respeitasse o Sr. Frontin a verba destinada para esse fim e esses homens não chegariam a tal extremo.

Ainda dessas verbas sairam grossas quantias para pagamentos de contas, cujos fornecimentos constituem um grande escandalo.

A verba do carvão voou e de tal modo, que o Sr. Arrojado, ao tomar conta da Estrada, se viu em serios embaraços para conseguir esse combustivel e por vezes o então fornecedor, a Brasilian Coal, fez imposições, sendo necessario o pagamento á vista, para evitar que o trafego fosse suspenso.

E tão grave foi a situação da Central por aquelles dias, que a administração se viu forçada a aceitar um offerecimento da Leopoldina Railway, de umas tantas toneladas de carvão, sob pena de ficar com o trafego paralysado. Nestas condições a Estrada recorreu ao carvão americano que, si não foi comprado por concorrencia publica, visto que só uma firma se apresentou com quantidade insufficiente e mesmo assim negara-se a assignar a concorrencia, foi todavia adquirido sem monopolio, porque a Intendencia especulou preços e distribuiu a encommenda de 140.424.418 kilos, entre as seguintes firmas:

Brasilian Coal, Sociedade Martinelli, Fonseca Machado & C., A. A. Motta e W. G. Lowry.

Hoje a Central tem um grande «stock» de carvão e está isenta dos receios de uma suspensão de trafego, por falta de pagamento desse combustivel.

O CAFE'

A Bolsa de Nova York fechou em alta, tendo sido denunciada de dous a quatro pontos, conforme telegramma de hoje.

Pela manhã venderam-se 1.186 saccos, ao preço de 7$200, por arroba para o typo 7.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entradas:	
Pela E. F. Central	3.939
Pela E. F. Leopoldina	6.211
Por barra a dentro	397
no total de	10.547
Embarques:	
Para os Estados Unidos	739
Para a Europa	5.166
Para o Cabo	6.032
Por cabotagem	1.490
Total	13.427

Na presente safra entraram no mercado 668.660 saccos e foram embarcados 617.287 até hontem, sendo a existencia aqui no Rio de 301.579 saccos.

O presidente uruguayo excursiona pelo interior da Republica

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — Deve chegar hoje a Colonia, capital do departamento do mesmo nome, o Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, que se acha em excursão pelo interior da Republica.

O fetichismo do capacete pontudo

Especial para A NOITE

PARIS, julho de 1915

O Exercito allemão, do mesmo modo que as tropas estrangeiras que fizeram appello aos officiaes tudescos como instructores, trazem o capacete de ponta. Esse ornamento bellicoso é destinado, ao que parece, a augmentar o aspecto guerreiro daquelles que o usam. O Dr. Bérillon, na "Revue de Psychothérapie", longamente trata desse assumpto.

Nota-se, diz elle, nas ossadas dos guerreiros prehistoricos a preoccupação de augmentar a expressão exterior da força. E', sobretudo, nos seus adornos de cabeça que os primitivos de todos os tempos procuraram fixar os attributos mais aptos a realçar a estatura e a accentuar o lado temivel do seu aspecto.

Os barbaros, nas suas invasões da Grecia e da Italia, nos diversos periodos das civilisações grega e romana, eram reconhecidos pelos seus capacetes ornados de chifres ou de pontas de ferro ou bronze. Os turcos, quando, em 1453, assediavam Constantinopla, arvoravam um capacete pontudo analogo ao do Exercito prussiano.

O espirito superstícioso dos primitivos tinha-lhes suggerido a idéa de que poderes magicos emanavam dos despojos dos animaes reputados pela força e pela coragem. Aquelle que ornava a cabeça com o chifre de um touro, devia, certamente, possuir o ardor desse animal. Dahi a pensar que desse chifre se projectam fluidos capazes de fulminar o inimigo, de impressional-o ao ponto de anniquilar a sua resistencia, só havia um passo. Esse passo foi logo dado. A crença no poder dos chifres ou de objectos de fórma analoga, por exemplo, ornamentos terminados por uma ponta, até aos nossos dias se perpetuou.

O capacete em ponta actual é o continuador directo dos capacetes guarnecidos de chifres e de pontas, de que os hunos, os cimbrios, os teutões, os vandalos e os outros barbaros germanicos faziam o seu adorno habitual; por si só, esse capacete encimado de uma ponta de lança constitue o caracter mais expressivo da mentalidade allemã. Symbolo fetichista da brutalidade organisada, elle significa, para aquelle que o traz, a intenção de ser considerado como um animal de combate e de presa. Não é pelo effeito do acaso que os reis da Prussia adoptaram esse capacete de guerra. Desejosos de dar aos seus soldados o aspecto mais apto a incular a noção da superioridade militar e a inspirar o receio, elles empregaram o capacete de couro com que, segundo Tacito, os harianos, os sarmatas e os povos da Germania guarneciam as cabeças, no intuito de aterrar o inimigo.

Na nossa época, si o fetichismo do capacete de ponta se tem ainda accentuado entre os allemães, é porque a victoria tem coroado esse capacete em todos os campos de batalha a que elle foi conduzido pela dynastia actual dos Hohenzollern. O fetichismo do capacete é levado a tal ponto nas familias reinantes que os jovens principes o trazem, muitas vezes, a partir da edade de quatro annos. Princezas o usam com orgulho, nos dias de revista, quando galopam á frente dos regimentos de cavallaria de que são coroneis. Das alturas principescas, o culto desse feitiço se espalhou em todas as classes da sociedade. Assim, na Allemanha, tudo o que representa uma parcella qualquer da força publica é provido do capacete pontudo. As cabeças dos empregados da Alfandega, dos "gendarmes", dos agentes policiaes, dos fiscaes, dos inspectores, dos conselheiros de qualquer categoria são ornadas identicamente. Até os medicos e os pharmaceuticos militares se orgulham de trazer esse capacete.

Elle não é, simplesmente, a expressão de um fetichismo militar; é tambem o symbolo da regressão mental do povo allemão. Todos aquelles que têm tido á mão um desses capacetes, têm podido observar, com espanto, que são muito apertados para as cabeças francezas. Só uma cabeça allemã se póde accommodar com esse recipiente feito de materia inextensivel, cujos inconvenientes se percebem, quando se sabe que a cabeça, analogamente a todas as outras partes do nosso corpo, é susceptivel de variar sensivelmente nas suas dimensões, sob a influencia da temperatura, do estado hygrometrico do ar, da alimentação, das bebidas, da saude, do trabalho cerebral e de diversas outras condições. O capacete pontudo constitue, pois, o padrão a que deve ser limitada a capacidade cerebral do allemão.

Por pouco que, descendo do capacete, accrescenta o Dr. Bérillon, o olhar se fixe no individuo que o traz, a intimidação é logo substituida por um sentimento differente. E' que, collocado numa cabeça de allemão, elle accentúa sensivelmente o seu caracter de barbaria e de vulgaridade. Pondo em relevo os traços pelos quaes se traduzem a vaidade grosseira, a estupidez ou o servilismo, elle faz comprehender, immediatamente, o valor da expressão, hoje consagrada, de "cabeça de boche". Capacete de ponta e cabeça de "boche" são, com effeito, dependentes um do outro. Associados e combinados, elles chegam á constituição do que existe de mais estupido e ridiculo no mundo: o militarista allemão.

E o sabio francez conclue, com justa razão: "O general Belisario, vencido e cego, não tinha conservado, do seu passado esplendor, mais do que o seu capacete, no qual solicitava a caridade dos transeuntes de Constantinopla. Veremos, talvez, em breve, Guilherme II, com o capacete á mão, solicitar, por seu turno, a compaixão dos governos alliados. Nesse dia, esperemos, o fetichismo do capacete de ponta estará findo". — D. T.

A intervenção federal na provincia argentina de Catamarca

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os membros opposicionistas da Assembléa Legislativa da provincia de Catamarca resolveram pedir a intervenção do governo federal, para restabelecer o regimen constitucional ameaçado pelo governo e pela maioria situacionista.

O dia da flor

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Festeja-se hoje o «dia da flor», realisando-se a venda de flores, cujo producto será destinado a favor dos tuberculosos.

COMO NOS FILMS POLICIAES...

A primeira aventura de um ladrão narcotisador

E' quasi victima uma demi-mondaine, na praia da Lapa

Os ladrões narcotisadores... Nós só os conhecemos através dos romances e dos «films».

As historias terriveis dos «Fantomas» e «Zigomar» nunca foram reproduzidas entre nós e mesmo os seus humildes imitadores não nos têm dado trabalho até agora.

Arthur Wiess, o narcotisador

Mas, a policia prendeu esta madrugada um narcotisador. Ao que parece, principiava talvez a sua primeira façanha, que falhou.

E o personagem dos «films» que vemos na realidade, agora, estava munido dos elementos necessarios para a sua audaciosa empresa. Ampolas de violento narcotico, mascara, algodão, uma «gravata», uma chave preparada para fazer o effeito de gazúa.

A sua tentativa foi burlada pelo acaso.

O narcotisador architectara o roubo, escolhendo para sua victima Violeta Alderparne, uma franceza «demi-mondaine», residente no beco dos Carmelitas n. 7. Roubar-lhe-ia os anneis, que brilhavam nos seus

Violeta Aldeparne, a quasi victima

dedos bem tratados; os lindos brincos de esmeraldas, as joias todas, emfim.

Era preciso, para isso fazer sem despertar a menor suspeita, esperar que a rapariga o convidasse a lhe fazer uma visita.

E assim foi feito.

Arthur Pereira Wiess, o ladrão, passou duas ou tres vezes pela porta de Violeta, naquella rua em que á noite o mulherio pullula num vae-e-vem pelos passeios.

— Tu vens? — de uma das vezes perguntou Violeta a Arthur, vendo-o fital-a com certa expressão.

E elle foi.

A «demi-mondaine» de nada suspeitou. O seu novo conhecido parecia um cavalheiro. Vestido decentemente, falando bem, bastante delicado.

Era habito de Violeta não fechar a porta do seu quarto com a chave e foi, talvez, essa prevenção de sempre que a salvou.

Entraram ambos para o aposento da casa do beco dos Carmelitas.

Já pela madrugada, numa occasião em que Violeta se levantara para apanhar qualquer cousa junto á cama, sentiu que alguem lhe vibrara uma pancada forte na nuca, como que dada com a mão aberta.

Violeta deu um grito e caiu, sem poder falar. Viu perfeitamente, porém, Arthur Pereira de pé e, em seguida, caminhar para o lado do cabide, tirar do bolso do paletot o seu «arsenal».

Uma das inquilinas da pensão, por felicidade de Violeta, na occasião em que ella dera o grito, passava dos fundos da casa para os seus aposentos. Ouviu, por isso, o grito da victima e deu o alarma.

Todas as mulheres, pois no numero 7 do beco dos Carmelitas é uma pensão, correram em soccorro de Violeta, abrindo a porta do quarto habitado por ella e impedindo a fuga do narcotisador, que procurava fugir.

O grande reboliço que se originou no interior do predio chamou logo a attenção dos transeuntes. Houve apitos, pedidos de soccorro e a policia acudiu.

Arthur Pereira Wiess foi, assim, preso em flagrante, com todos os seus apparelhos necessarios para narcotisar.

Levado para a delegacia do 13º districto, ouviu-o o Dr. Machado Coelho, delegado local.

O narcotisador, que é muito joven ainda, pois conta 19 annos apenas, negou que tivesse tentado contra Violeta.

— Na verdade — disse Arthur — sou um narcotisador. Preparei-me assim para roubar. E' a primeira vez que pensei pôr isto em pratica, mas não com Violeta. Fui dormir com ella sem essa intenção. Eu escolhia uma mulher que tivesse bastante para mim...

Arthur Pereira contou depois que fôra sempre honesto. Nascera no Rio Grande do Sul, sendo filho de boa familia.

Ha quatro mezes viera para o Rio tentar a vida, nada tendo conseguido aqui.

Trouxera roupas, dinheiro, mas nada mais possuia, tudo vendera. Dormia já pelos bancos dos jardins ou em casa de qualquer mulher, quando ellas o acceitavam.

Revoltou-se um dia contra a sua situação terrivel e resolveu roubar, tornar-se ladrão, narcotisar...

Na delegacia foi aberto inquerito.

Os disparates legislativos

«Illustre e prezado redactor.

Em 9 de agosto ultimo, o grande e acatado orgão carioca A NOITE honrou-me com a publicação de uma entrevista que um dos seus illustres redactores espontanea e fidalgamente dignou-se conceder-me, no hotel onde me achava hospedado.

Em 27 do referido mez, um auditor, em carta dirigida ao mesmo querido jornal contesta formalmente as minhas affirmativas. E' justo, pois, esperar da generosidade do esclarecido e elevado espirito de justiça de V. S., Sr. redactor, mais uma vez agasalho á despretenciosa tréplica que opponho ao meu gratuito contradictor.

Affirmeu que ha no Brasil tres classes de auditores, que se distinguem pelos vencimentos que percebem, em grande desproporção, constituindo anomalia, visto não presidir tamanha desegualdade um criterio seguro, como fosse antiguidade do cargo ou posto honorario, idoneidade, capacidade e aptidão comprovadas em concurso.

Affirma o meu contradictor: não é exacto que existam tres classes de auditores, mas apenas duas! O meu hypothetico collega ignora que os auditores cujos nomes vou nomear, com a devida venia, sem intuitos reservados de magoar ou susceptibilisar tão dignos e honrados collegas, Drs. Garcia Pires, Piratinino de Almeida e João Pessoa percebem vinte e um contos? Jardim, Gomes Carneiro, Barbosa Lima, Braz Florentino, Claudino Cruz e talvez outros, vencem quinze contos? Emiliano Pernetta, Thomaz Viegas, Benjamin Pessoa e outros, nove contos?

Porventura o meu contradictor julgou lobrigar nas declarações, que em nome da Justiça e da equidade ministrei a um amabilissimo redactor, desejo da minha parte e espirito preconcebido de prejudicar alguem? Não é possivel, nem provavel, pois o mesmo incognito auditor reconhece como eu a intangibilidade dos vencimentos desses funccionarios, reconhecidos magistrados federaes por accordão do Supremo Tribunal.

O que não é verdade, pois, é aquillo que o meu desconhecido collega affirmou.

Não procede a allegação sobre a proporcionalidade entre o trabalho e a remuneração.

Si é exacto que na Capital Federal e no Estado do Rio G. do Sul ha maior concentração de forças e numero superior de unidades militares, não menos exacto que ha grande divisão de trabalho, distribuido na capital por mais de seis auditores effectivos e outros tantos auxiliares; e no Rio G. do Sul, por tres effectivos e tantos interinos quantos exigir o serviço inadiavel da Justiça militar.

E' positivamente anomalo que o auditor, que se sente distinguido e honrado pelo vosso benevolo acolhimento, Sr. redactor, e que foi nomeado para o cargo que exerce, ha mais de 21 annos, para o antigo 5º districto militar e classificado na ex-11ª inspecção, denominada — grande, com as honras de capitão e que figura no Almanak Militar com o n. 1º desta classe, seja relegado em vencimentos para o ultimo degráo das remunerações.

Si a auditoria da Capital Federal faz uma media de 420 sessões de conselho, em 365 dias, e este serviço é realisado por oito ou mais auditores, e a auditoria dos Estados por um só auditor realisa uma media de 50 sessões de conselho, é claro que por um calculo arithmetico simples verifica-se que qualquer das citadas auditorias não se acha mais sobrecarregada de trabalho que a outra. Logo, tomando-se mesmo, como criterio para remuneração, o trabalho, como pretende meu oppositor, de todo é injusta a disparidade actual de vencimentos. Esta parte está portanto liquidada, não ha negal-o.

O meu fervoroso oppositor, que com tanta gratuitidade contraria os meus justos reclamos, acha que a anomalia está em os auditores deixarem as funcções dos seus cargos para serem deputados 16 e mais annos. Ha exagero no calculo do tempo em que exerço mandato popular e absoluta falta de razão em pretender privar o auditor dos seus direitos politicos, de ser suffragado pela soberania popular.

Nenhuma lei veda aos auditores esse direito. Elles exercem, é verdade, funcções judiciarias, como fiscaes, relatores e juizes nos processos militares; mas não perderam o direito de exercitarem a profissão liberal da advocacia nem o cargo representativo da vontade livre do povo, nas assembléas politicas.

Uma vez empossado do cargo electivo o auditor deixa o exercicio de effectivo, ficando em disponibilidade, a exemplo dos militares de terra e mar, com grave prejuizo para suas economias particulares.

O illustre e acerrimo defensor da immaculabilidade das nossas instituições tranquillise o seu elevado espirito de constitucionalista e fique certo de que o honroso mandato que varias vezes tenho recebido dos meus concidadãos nem de leve fere o esmalte da deusa dos patriotas — a Constituição. Tranquillise-se o douto collega. Vá fruindo os proventos da anomala tabella de vencimentos de auditores, dos seus 15 ou 21 contos, e deixe que o signatario desta, ex-juiz municipal, ex-juiz de direito, ex-desembargador, contemporaneo e immediato do velho Braz Florentino, capitão numero 1 dos auditores no Almanack Militar, já sem dentes, ferindo as gengivas, vá roendo o osso dos vencimentos correspondentes á sua gratidão militar.

E' isto que o amavel collega julga normal, justo e constitucional?

Sr. redactor, já penhorado pela sua bondade e gentileza, redobro a minha gratidão pela publicação desta minha simples defesa. Ador. Obro. etc. — Curityba, 4 — 9 — 915. — Benjamin Pessoa, auditor de guerra.»

Viação em Mi...

Por decreto do governo de Mina... corrente foi concedido ao Sr. Fran... de Castro privilegio para uma estr... tomoveis, partindo do districto de ... municipio de Carangola, até Maip... pio de Abre Campo.

E' importante a zona que vae s... por essa via de communicação, pois... mais ferteis e productivas da zona... por ella virão a Varginha, entronc... E. F. Leopoldina, annualmente: 2... cas de café, egual somma de sacc... reaes, madeiras, etc., além da expo... sivel de aguas mineraes, das fonte... vedouro, ponto capital da referida...

Si o municipio de Carangola já... grande importancia agricola e com... referida viação vae abrir novas pr... offerecer mais uma estação d'aguas... de Estado.

As aguas do Fervedouro, que já... das por grande numero de pessoas... vão medicar-se, e que tão proveitos... do a innumeros doentes, será em... das mais frequentadas das estaçõ... rias.

Até hoje a difficuldade de tra... cidade de Carangola até lá impe... frequencia, porque dista 30 kilom... via ferrea. Construida a estrada... moveis, ficará superada tal di... não só para a frequencia dos vera... mo para exportação das aguas.

As fontes do Fervedouro estão... 720 metros de altitude, proporcion... clima ameno. A estrada, até ahi, pe... valle do Maranhão, affluente do r... gola, cujo sólo é fertilissimo, prod... fé e cereaes em abundancia, havend... ximidades das fontes vastas pastag... já se iniciou a industria pecuaria... tagens.

Dahi a S. João do Matipó é... productiva e saudavel, de forma q... sa projectada viação um conjunto... para assegurar um largo futuro... que se organisar.

As novas tarifas de transpo... ferro-vias argentinas

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — ... de Cereaes vae iniciar uma campa... gica contra a elevação das tarifas... portes nas estradas de ferro.

Será celebrada amanhã, ás 9 h... Cathedral Metropolitana, a missa d... dia, mandada rezar pelo Dr. Adolp... landa Cunha, em intenção da alma... sogro Dr. Augusto Carlos Vaz de ... o decano da Faculdade de Direito... fe, e vice-director da mesma facul... lecido naquella capital.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

Realisa-se hoje no Apollo a 12ª e ultima recita de assignatura da companhia Gallardo. Vae á scena, em primeira representação, nesta temporada, a interessante opereta de J. Gilbert «Casta Suzana». O papel de Suzana Pomarel será desempenhado por Cremilda d'Oliveira e o de barão de Aubrais por José Ricardo.

A estréa da companhia equestre do Republica

Estréa, finalmente, amanhã, no Republica, uma companhia equestre e gymnastica. O amplo theatro da avenida Gomes Freire apparece pela primeira vez como circo, utilisando-se para isso das magnificas installações de que foi dotado para esse mister. A companhia equestre, que estréa amanhã no Republica, traz no seu elenco os melhores numeros equestres, malabares, de alta gymnastica, aereos, acrobatas, etc.

O beneficio de Leopoldo Fróes transferido

Tendo obtido hontem excellentes casas a «Zazá», a bella peça de Pierre Berton, que teve no Pathé um correcto desempenho por parte da companhia nacional Lucilia Péres, o actor Dr. Leopoldo Fróes, para não lhe cortar a carreira, transferiu a sua festa, que devia realisar-se hoje nesse theatro. Será na proxima terça-feira o festival do director da companhia do Pathé.

«A espada de honra», no S. Pedro

Tem alcançado successo no São Pedro a peça militar, de Alvarenga Fonseca e Candido Costa — «A espada de honra», que teve da empresa Paschoal Segreto uma apparatosa montagem. «A espada de honra», é uma peça movimentadissima, com batalhões, bandas de musica, evoluções em scena, que lhe emprestam extraordinario brilho.

A recita de J. Britto

J. Britto, o festejado escriptor theatral, autor da revista «A Sabina», ora em pleno successo de representações no Recreio, realisa, nos primeiros dias da semana vindoura, a sua récita de autor.

Vae ser um espectaculo brilhantissimo e isso com um programma magnifico, como sabe organisal-o J. Britto.

— No Trianon estão em ensaios as peças «Tudo pelas damas» e «A familia Gilda».

— Na proxima semana deve ir á scena no Pathé a peça «A rival».

— No dia 16 do corrente o Pathé volta a explorar «films» e numeros de attracções, pois a 15 dali se despede a companhia dramatica nacional Lucilia Péres.

— A «matinée» de domingo proximo no Municipal será com a «Tosca», a conhecida opera de Puccini.

— Termina hoje, durante o espectaculo, a preferencia dos actuaes assignantes da companhia Gallardo, do Apollo, aos logares para uma assignatura especial, de quatro recitas, que a empresa desse theatro abriu para essa mesma companhia.

— Deixou a cidade de Porto Alegre, com destino a Pelotas, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

—— Estréa amanhã, no Municipal, na opera «Pagliacci», fazendo o papel de Canio, o tenor brasileiro Sr. José Martins.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, «Il cavaliere della rosa»; Recreio, «A Sabbina»; Trianon, «Não é Adão» e «Que pena ser só ladrão»; Pathé, «Zazá»; São José, «A dama das camelias»; São Pedro, «A espada de honra».

Os exames de admissão ás faculdades

Escrevem-nos de S. João d'El-Rey:

«Sr. redactor da A NOITE. — Chamamos a sua attenção para os exames de admissão, que se vão fazendo por esse mundo além, ás pressas e a granel, nas faculdades, em que se cobra um tanto por cabeça.

Emquanto o governo federal, com a maior injustiça, fecha as portas das escolas superiores officiaes aos alumnos que cursam o 4º e o 5º anno do curso secundario, e que conscienciosamente se preparavam para, no regimen da Lei Rivadavia, prestar ali exames de admissão, as faculdades de alguns Estados exploram este caso, abrindo bancas de exames, para lhes augmentar a frequencia.

Como se permitte que as faculdades particulares continuem a acceitar alumnos á matricula e estabeleçam exames de admissão, mesmo no meio do anno escolar, e se néga aos alumnos que desejam se matricular nas escolas officiaes o direito de prestar has mesmas exames de admissão?

Terá, por acaso, a commissão de instrucção, ou o governo federal, interesse em levar todos os alumnos para as faculdades dos Estados, com prejuizo dos institutos da União?

Dizem que, com esse processo, tacitamente permittido pelo governo federal, as escolas de um dos Estados terão, no anno de 1916, mais de 3.000 academicos.

Si ha interesse em favorecer essas escolas, com prejuizo dos estabelecimentos da União, por que então o governo não delibera o fechamento destes, o que redundaria em economia para os cofres publicos? — Muitos prejudicados.»

"INDICADOR PAULISTA"

Está publicado o segundo numero do «Indicador Paulista», edição de agosto, repositorio completo de informações para profissionaes, commerciantes e para o publico em geral.

Essa publicação é propriedade da Empresa Paulista de Publicidade e Informações, que poz nelle o maximo cuidado de forma a apresentar, como o conseguiu, um trabalho de real utilidade.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra":

Numero de ordem	NOMES	1.ºs logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	93	63	156
2	Adjaime Corrêa ("L'Etoile du Sud")	93	63	156
3	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	90	62	152
4	Cardoso de Almeida ("O Turf")	85	60	145
5	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	88	56	144
6	Netto Machado (A NOITE)	86	58	144
7	Arthur Vianna ("O Imparcial")	86	54	140
8	Osorio Dutra ("O Jockey")	82	57	139
9	Mauricio Belnar ("O Malho")	81	57	138
10	Luiz Meirelles ("Il Bersagliere")	81	57	138

Briani Junior e Eduardo Bahia, 137 pontos; Lapa Pinto, 136 pontos; Rigoberto Baptista, 135 pontos; Francisco Valle, 134 pontos; Raul de Carvalho, 133 pontos; Eurico Brandão, 131 pontos; Mario Alves e Luiz Nascimento, 127 pontos; Oscar de Carvalho, 126 pontos; Simões Ferreira, 125 pontos; Viriato Martins e Julio Barreiros, 124 pontos; Domingos Iorio, 121 pontos; Fernando Costa, 120 pontos; Dr. F. de Lemos, 119 pontos; Octavio Gama, 118 pontos; Astarbé Rocha, 116 pontos; Abel Novaes, 113 pontos; A. Machado, 112 pontos; T. Ribeiro, 110 pontos e G. Seixas, 106 pontos.

Football

A taça Rio — S. Paulo

Para attender á solicitação da grande commissão organisadora do festival em beneficio dos flagellados do norte, as Ligas do Rio e de São Paulo, de commum accordo, resolveram transferir o grande "match" interestadual entre "scratches" das duas cidades.

Parece, entretanto, que a festa de caridade referida não mais se realisará no dia indicado, devido ao assassinato do senador Pinheiro Machado, ficando, assim, perdido um domingo para as lutas do football.

Noticiario

Magnificamente trabalhada pelo conhecido artista Vieira, está exposta na Chapelaria Continental uma photographia do cavallo Campo Alegre, vencedor do "Grande Premio Dr. Frontin".

——Já embarcou a bordo do "Frisia" com destino a esta capital o cavallo Majestic, anciosamente esperado entre nós, pelo muito que delle se diz.

JOSE' JUSTO.

A alimentação no Collegio Anglo-Brasileiro é escassa

Escreve-nos um alumno do Collegio Anglo-Brasileiro reclamando contra a alimentação que lhe é fornecida naquelle estabelecimento.

«Aqui — escreve elle — comemos pão de tres e quatro dias. Suspenderam o café que era servido ao meio dia. Dão-nos, em vez disso, uma bolacha que não pesa mais de 20 grammas.

Antigamente nos era permittido adquirir doces, etc.

Hoje, entretanto, nem isso podemos fazer. Quando vem alguem em visita a qualquer alumno, vamos para a mesa separada, melhorando a «boia». Saindo a visita, recomeça a miseria.»

Correspondencia da A NOITE

J. FERRAZ (S. Paulo) — Dirija-se ao Serviço de Informacções, do Ministerio da Agricultura, que as dará completas.

Patronato dos Menores

A respeitavel e idonea administração do Patronato dos Menores, estabelecido na rua Guanabara 75, ultimamente confiou a «créche» e o jardim da infancia á direcção das irmãs dominicanas e nomeou para capellão o padre Severino, da Congregação do Espirito Santo.

O Patronato consta de tres categorias: a «creche» que funcciona regularmente, servida pelas irmãs, acima mencionadas, auxiliadas por senhoras da nossa mais distincta sociedade; a segunda, o jardim da infancia, cuja inauguração se realisou na quarta-feira passada, dia 8, e cujo mobiliario foi gentilmente offerecido pelo Dr. Rodrigues Alves, actual presidente do Estado de São Paulo, e a terceira, o asylo profissional, que será realisado em um futuro mais ou menos proximo.

Egualmente no dia 8 teve logar com a maior solemnidade, a inauguração da nova capella do Patronato, havendo a benção do magnifico altar, dadiva do desembargador Nabuco de Abreu, e da linda imagem de Nossa Senhora das Graças, offerecida pela condessa de Paranaguá.

Assistiram a esta festividade, salientando-a com a sua honrosa presença: S. Ex. o Sr. presidente da Republica, desembargadores da Côrte de Appellação, titulares, officiaes, medicos, engenheiros e muitas senhoras da nossa alta sociedade.

Celebrou o santo sacrificio no novo altar o capellão, padre Severino e, ao evangelho, o reverendissimo D. Xisto Albano, bispo de Bethsaida, pronunciou um substancioso discurso, exalçando o carinho e o devotamento dos corações amoraveis pela salvação dos pequeninos; considerou o berço como uma grande epopéa de esperanças de um entesinho que mais tarde será um artista, um heróe e um cidadão util á sociedade e á Patria.

Hoje o Patronato, na «creche» dispensa os seus desvelos á creancinha; amanhã, no jardim da infancia, attrahirá o menino, dar-lhe-á distracções, irá amoldando a sua intelligencia, ainda acanhada, ao conhecimento progressivo dos objectos, despertando-lhe o primeiro inicio da instrucção; mais tarde, no asylo profissional, ministrar-lhe-á uma educação mais solida e ensinar-lhe-á uma arte profissional e a aprendizagem da agricultura pratica.

Estes relevantes serviços que á Patria presta o Patronato dos Menores só pódem despertar um grande enthusiasmo e provocar a sympathia dos favorecidos da fortuna, contribuindo larga e efficazmente para o desenvolvimento desta prestimosa instituição.

Tornam-se necessarios, para alcançar o grande «desideratum», muitos auxilios, muitos recursos, fartos elementos e um numero avultado de socios, para que o Patronato possa caminhar desafogadamente, arcar com as graves responsabilidades que pesam sobre os seus hombros e realisar o nobre fim que escreveu na sua bandeira: Caridade e protecção á infancia desde o nascimento até á puberdade.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva.

O Sr. Dr. Augusto de Lima, deputado federal.

O Sr. Dr. Felix Bocayuva, antigo jornalista.

O Sr. Dr. Gomes de Paiva, promotor publico.

O Sr. professor Dr. Ernesto do Nascimento e Silva.

O Sr. Dr. Alfredo Maggioli, director do Instituto Profissional Masculino.

O Sr. Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, director de secção da contabilidade do Thesouro Nacional.

D. Gabriella Maia, esposa do Sr. F. J. Santos Maia.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Arnoso Monteiro, esposa do Sr. Antonio da Silva Monteiro, guarda-civil, e filha do saudoso engenheiro e professor do Collegio Militar, primeiro-tenente João Arnoso.

DIPLOMACIA

Chegou hontem de Montevidéo o Sr. Dr. Moniz de Aragão, primeiro secretario da legação do Brasil no Uruguay, recentemente removido para Madrid.

CONFERENCIAS

Hoje, á noite, na Bibliotheca Nacional, o Sr. professor Antonio Austregesilo, dissertará sobre o thema: «A nevrose do medo». Vae ser uma interessante palestra que levará ao salão da Bibliotheca uma culta assistencia, desejosa de ouvir a palavra fluente do festejado homem de letras.

—A conferencia que sobre «A nevrose do medo», devia realisar hoje o Dr. Antonio Austregesilo, na Bibliotheca Nacional, ficou adiada para quando se annunciar.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se no dia 20 do corrente, ás 16 horas, o 30.º concerto da serie organisada pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

ENFERMOS

Já entrou em convalescença e continua a ser muito visitada Mlle. Naír Cunha, filha do Sr. coronel João Cunha, negociante nesta praça.

VIAJANTES

A bordo do «Itajubá» partiu hoje para Pelotas o Sr. Dr. Arthur José Bastos, clinico nesta capital.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma da Exma. viuva do professor Fausto Barreto.

— Na egreja da Immaculada Conceição, resa-se amanhã, ás 8 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Antonio Felisberto Noro, victima de accidente. Mandam resar este acto seu irmão o actor A. Noro e sua familia.

CUSTA POUCO E VALE MUITO

VÊR

Nas vitrines do "O TOMBO DO RIO" as Exposições diarias de roupas feitas para homens, rapazes e

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

PARA HOMENS:

Ternos de casemira americana a	31$500
Ternos de brim branco a	38$500
Ternos de casemira ingleza a	45$800
Ternos de brim branco, puro linho a	50$000
Ternos claros de flanella ingleza a	60$000
Ternos de fina casemira kaki a	70$000
Calças de casemira americana bainha dobrada a	18$000
Calças de casemira ingleza (sob medida) a	21$500
Lindos colletes de lino fustão branco ou fantasia a	10$000

Chapéos, gravatas, bengalas, suspensorios, collarinhos inglezes e outros artigos para homens, rapazes e creanças

Rua Uruguayana n. 1

Canto da rua da Carioca
PONTO DE BONDES

RESTAURANT VIENNENSE

O antigo Restaurant Viennense do **LARGO DA CARIOCA N. 11** funciona agora na RUA CHILE N. 33 (proximo do cinema Parisiense) (Staffa) como restaurant da mais moderna installação e sob o nome

"KAISER KELLER"

(ADEGA IMPERIAL)

tendo a casa aberta até á 1 hora da noite e com comidas quentes até meia noite

O PROPRIETARIO
GUILHERME ALTHALLER

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Cabrito com arroz do forno
Tripas á moda do Porto
Carne secca á mineira
Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de babatas.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Salpicões e presuntos de Lamego

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito-Granado & C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61
Telephone 5.138

DORDENT

Cura repentinamente dor de dentes.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a bocca. PREÇO 1$000.

Caixa do Correio n. 1.907

RECLAME--60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Lib eral.

Professora de bordados

A' MACHINA SINGER

Lecciona-se com perfeição e por preços modicos, em casa de familia; trata-se na avenida Mem de Sá 41.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 16 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brillantes na Joalheria e Relojoaria,
PEDRO DOS SANTOS & LOPES
Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5 659 Norte.

SABAO «BON AMI»

Unico que NÃO ARRANHA

POLIDOR sem rival de utensilios de cozinha e de objectos de qualquer metal, inclusive prataria e metaes finos.
LIMPADOR perfeito de espelhos, vidraças, crystaes, sapatos brancos, chapéos de palha, luvas brancas oleados e superficies pintadas.
A' venda nas principaes casas de fazendas, armarinho, perfumarias, ferragens, pharmacias e armazens de seccos e molhados.

Agentes: ARTHUR COELHO & C. Rua Uruguayana 8.
— RIO DE JANEIRO —

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$ canja especial todos os dias, abatimento na pensão mensal.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christolle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana 66

Manequins mecanicos

Americanos, em prestações de 10$ mensaes

Todos podem fazer sem defeitos seus vestidos. Um só manequim adapta-se com facilidade a qualquer corpo e feitio

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina a cortar sob qualquer figurino

...tam-se MOLDES sob medidas; vestidos mi-confectionnés!

JOSEPHINA ZAMBELLI & C.
Av. Rio Branco 137, 1º andar
Sala 11 — Em cima do Odeon

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

A rainha das cervejas

SERRANA

Fabricada em Petropolis
TELEP. 6099 N.

Hotel Fraccaroli

São Paulo
ANTIGO HOTEL ROMA
(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

GRATIS!!! SO' ESTE MEZ GRATIS!!!

Dou um milhão de caixas, para amostra, da minha pomada NITAL

Para experiencia ás pessoas que me enviarem **500 réis** em sellos, ou em dinheiro, para as despesas de expediente e do correio

O Dr. LEFAN, com 73 annos de idade e a sua formosa cabelleira, adquirida com a pomada NITAL como tivesse hoje 20 annos.

A minha pomada **NITAL** é differente de todos os outros regeneradores annunciados para o mesmo fim

Ella não faz crescer novamente o cabello áquelles que já são calvos completamente mas evita que o cabello caia; dá-lhe força e vigor e faz nascer novamente nos sitios que tenha caido recentemente

Não tenho a pretenção de ser inventor de uma especialidade pharmaceutica que cura tudo nem tão pouco ambiciono ver o meu nome nas garrafas ou caixas que estão nas montras dum boticario. Um agente de annuncios veiu visitar-me ultimamente, offerecendo-me um grande annuncio nos jornaes pela quantia de 500$000, publicariam 100 annuncios; recusei immediatamente a offerta, respondendo que não sabia fazer negocios desta maneira.

O meu remedio para o crescimento do cabello é bastante para vender-se pelas suas proprias qualidades, sem o reclamo ruidoso dos annuncios. Toda a pessoa sensata ha de comprehender facilmente que me seria impossivel dar amostras da minha preparação si não fosse em tudo verdadeira e si não fosse certo o resultado.

VV. EEx. não podem ter a esperança de ver crescer o cabello num quarto de hora depois de terem applicado a pomada na cutis capillar; mas geralmente vê-se novo e vigoroso nascimento de cabello depois de uma ou duas semanas de tratamento, sendo o effeito de ordinario satisfatorio, quer se applique a uma senhora ou a um homem.

Esfregue completamente a cabeça antes de deitar, com a minha preparação. Em havendo commodidade de renovar a fricção de manhã, é fazel-o, pois facilita o crescimento do cabello, mas não é indispensavel. Estas applicações diarias deverão continuar-se com regularidade até o cabello crescer de 2 a 3 centimetros; então poderão dispensar-se as fricções diarias, bastará uma por mez.

Não mando mais que uma amostra do meu remedio por pessoa. Essa amostra é simplesmente para provar a minha boa fé e para que tenham uma boa idéa do resultado. Quando o cabello começa a crescer cresce muito depressa e como não se deve interromper as fricções, é necessario arranjar, sem perder tempo, nova qualidade de minha preparação.

Visto tanta gente estar quasi calva resolvi vender ha algum tempo para cá este maravilhoso regenerador sob forma de pomada, que tem dado sempre notaveis resultados ás pessoas que têm feito uso delle. Não pretendo que a minha pomada NITAL seja a melhor, pois não tenho interesse algum em pretendel-o, mas affirmo que é a mais efficaz e a mais barata.

5$000 por caixas grandes pode parecer á primeira vista mais caro do que **2$500** por uma garrafa de outro inventor; ao considerar, porém, que uma caixa só da minha pomada NITAL é mais efficaz do que meia duzia de garrafas de outras loções reputadas regeneradoras, julgar-se-á o caso pelo seu justo valor.

O PREÇO DE CADA CAIXA DAS GRANDES E' DE 5$000

Todos os pedidos devem ser feitos ao meu agente SR. ALFREDO ARAUJO

Rua Gonçalves Dias, 59 e na rua Uruguayana, 44

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

309 — 34ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

MODISTAS

Fazem vestidos por qualquer figurino com toda perfeição e brevidade, preços baratissimos, na rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. — Telephone 994, central.

GONORRHEAS — cura certa em 3 dias, sem dor, com 1 só vidro de GONORRHENO, vidro 2$500 nas pharmacias e no Deposito: — Drogaria Lamaignere, Assembléa n. 34.

CRAVOS

espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do PHILODERMA, formula de Samuel de Macedo Soares. Deposito á rua Senador Euzebio, 123 — Rio. Pote 2.000.

Curso de preparatorios

A 20$000 por mez todas as materias. Diurno e nocturno. Professores do Collegio Pedro II e da Escola Normal. Avenida Rio Branco, 173.

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: Dr. **Gastão Ruch,** do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes,** professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes,** professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Gomes de Mattos,** chimico; **Dr. Augusto Meschick,** professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado,** professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão,** conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º andar

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

87, RUA DA CARIOCA, 87

A muito conhecida e antiga Fabrica Confiança do Brasil

Em roupas brancas não ha quem possa competir em preço e qualidades, tem sempre um stock colossal em collarinhos, camisas e ceroulas de todos os tamanhos e feitios.

Os atacadistas têm o desconto segundo as quantidades.

Não confundam com outras que se intitulam fabricas mas que não se sabe onde existem, e O 87 não tem filiaes. A Fabrica a vapor á rua Haddock Lobo n. 408, vendas a varejo.

RUA DA CARIOCA N. 87

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)
COPIAS A MACHINA
Presteza e nitidez
Malvyna Lyrio de Araujo
Bellinia Araujo

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrat, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 215. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Enchentes consecutivas

A ESPADA DE HONRA

GRANDE PARADA MILITAR

250 soldados em scena! Artilharia, infantaria e cavallaria. Evoluções pelos cadetes da Escola de Guerra.

Duas bandas em scena.
Brilhantes ternos de clarins
No acampamento — LES FREDONIS.

Notaveis excentricos WEHNELLEY, acrobatas comicos.

O mais interessante e o mais barato espectaculo.

Distinctas, 2$; poltronas, 1$; entrada geral $500.

Amanhã — A ESPADA DE HONRA — A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

HOJE HOJE

Sexta-feira, 10 de setembro

A's 8 1|2 horas — Quinta récita de assignatura

Il Cavaliere della Rosa

Comedia lyrica em tres actos

Musica de RICCRDO STRAUSS

Director da orchestra, Comm. G. MARINUZZI

Estréa da Sta. GILDA DELLA RIZZA

La Marescial̀a, Rosa Raisa; Barone Lerchenau, G. Cirino; Octavio Quinquin, Sta. G. Della Rizza; Hanival, Sr. E. Caronna; Mariana, Leitmetzerin, Sta. A. Giacomucci; Zephira, Flora Perrini; Res-Galla, Sr F Armiere; Commissario, Dentale.

Sabbado, ás 4 horas da tarde

FIVE-O'-OCLOK-TEA

com concerto offerecido aos Srs. assignantes da temporada de 1915, no Restaurant Assyrio do Theatro Municipal.

HOJE

12ª récita de assignatura

NO

THEATRO APOLLO

1ª representação nesta temporada da opereta de grande successo

CASTA SUZANNA

Durante esta representação cessa a preferencia dos antigos assignantes, para a nova série de quatro peças não representadas nesta temporada

Amanhã

2ª representação da engraçadissima opereta — 2ª

CASTA SUZANNA

Primoroso desempenho dos artistas

Cremilda d'Oliveira e José Ricardo

e toda a brilhante companhia

Domingo, 12 — Grandiosa « matinée »

TRIANON

Direcção de CHRISTIANO DE SOUZA

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3|4

Dous originaes brasileiros JOÃO DO RIO

A brilhante comedia-revista

NÃO É ADÃO!

Oito numeros de musica — Toma parte toda companhia.

Emma de Souza nos seus diversos papeis. Canções franceza e hespanhola, recitativos em portuguez e italiano.

O Tango Argentino com Lezut e todos os artistas. Annibal no Adão. Quartetto do Dinheiro, Duetto de meninas, Tango e Joffre. Recitativos do Poeta das Salas. One-step por toda a companhia.

A comedia satyrica de grande espectaculo

Que pena ser só ladrão

Representada por Christiano de Souza e Emma de Souza.

Scenarios novos de Lazary e J. Santos — Mobiliario da casa MOBILIER

Em ensaios — TUDO PELAS DAMAS e A FAMILIA GIBOIA.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 1|2 — Segunda sessão, ás 9 3|4

A revista sensacional

e de maior exito, comprovado pelas constantes enchentes e prolongados applausos

A SABINA

Peça de mil attractivos, de riquissima montagem e lindissima musica, que obteve o « record » das enchentes em theatros por sessões

Amanhã e todas as noites

A SABINA

Domingo, em « matinée » ás 2 1|2 da tarde e ás 7 1|2 e 9 3|4 da noite, continúa o successo da

A SABINA

THEATRO LYRICO

Comitato Italiano Feminile « Pro-Patria »

Empresa Da-Rosa — Walter Mocchi

Domingo, 12, ás 8 1|2 horas da noite

Grande "soirée"

pela Companhia Lyrica do Theatro Municipal a favor da Cruz Vermelha e das Familias dos Reservistas Italianos

PROGRAMMA:

Hymno brasileiro.
Hymno italiano.
Terceiro acto da opera AIDA. Artistas: Raisa, De Muro, Frascani, Danise e Cirino.
Terceiro acto da opera FRANCESCA DA RIMINI. Artistas: Raisa, Lazzaro, Perrino.
Hymno dos Alliados.
Scena da loucura, da opera LUCIA. Artistas: Galli-Curci e Berardi.
Segundo acto da opera MANON. Artistas: Geneviève Vix, Lazzaro, Caronna.
Orchestra.

Maestros directores da orchestra: Com. Marinuzzi e Sr. Sturani.
Maestro dos côros, Sr. Enrico Romeo.
Chefe da scena, Sr. Francoli Romeo.

Preços: Frizas, 60$; camarotes, 50$; fauteuils e varandas 10$; cadeiras, 6$; galerias, 2$000.